

# LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

## Oração

### A NECESSIDADE DE ENVIAR BOAS-NOVAS ÀS CRIANÇAS DO BRASIL

*“nenhum terreno está mais bem preparado para a boa semente do que aquele que ainda não foi pisado e endurecido como a estrada, nem ficou cheio de mato com espinhos”.*

### DÉCADA TEOLÓGICA

A JET criará um grupo de trabalho com a finalidade de elaborar textos sobre a história da educação teológica no contexto da CIBI...



### ORAÇÃO: DISCIPLINA TÃO NECESSÁRIA E TÃO NEGLIGENCIADA

A oração que funciona crê na Soberania de Deus: *“Tudo o que Herodes e Pilatos fizeram foi o que a tua mão e o teu propósito pré-determinaram”*

### O QUE APRESENTAREI QUANDO CHEGAR LÁ?

Vivemos um tempo em que nossa geração tem passado por muitos desafios. Porém, o medo do “novo”, o medo do desconhecido, muitas vezes, tem barrado a forma extravagante que Deus quer nos usar.



*Mamães,  
parabéns!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES



# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cura de leprosos e multiplicação dos pães	▼	"A (?) do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito" (Fl 1:25)	"O meu (?) eu sou dele" (Ct 2:16)	é meu, e Mudara criativamente	Rei que reconheceu seu pecado diante do profeta Natã (II Sm 12:13)	Destino de Sadraque, Mesaque e Abedenego	▼
Pecado dos hebreus, em relação ao Senhor, censurado por Malaquias (Ml 1:2-5)	▶	(?) Boesel, piloto brasileiro				Dá coragem a Sufixo de "rochedo"	
Parte da bolsa	▶			Forno, em inglês Dar asas a	▶		
	▶						
Rio que procede do Trono de Deus (Ap 22:1)		Saudação informal Livrou Nabal da ira de Davi (I Sm 25:34)	▶			Substância injetada no pré-operatório	
Ave dos cerrados brasileiros	▶		Antigo altar Orelha, em inglês	▶		Filhos da (?): os homens (Ef 2:3)	
Autoridade moral ou intelectual	▶						
Espessar		Inteligência Artificial (abrev.)	▶	Divisão do tempo geológico Inversa; contrária	A (?): desacompanhado		
Foi protegido por Maquir, filho de Amiel, após a queda da dinastia de Saul (II Sm 9:4, 5-6)	▶	"A Bela e a (?)", conto infantil	Bomba, em inglês			Roupa de ginástica	
	▶						
São sete os que fecham o livro (Ap 5:1)	▶				Filho, em inglês		
Irou-se ao saber da reedificação dos muros de Jerusalém (Ne 4:1)	▶	Marisa Tomei, atriz de "O Lutador"	▶		Forma da cantoneira	Tempo (símbolo)	▶
	▶						

BANCO 3/ear — son. 4/bomb — oven. 7/abigall. 9/sambalate. 10/mefibosete.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Abril de 2022

J										C
O	N	E	S	I	F	O	R	O		
S	A	M	A	R	I	A		R		
E	B	C		A	R	D	E			
A	D	A	G	I	O	S		A	D	
	E	L	A		O	C	A	R	A	
A		L	L		O	C		T		
A	R	R	O	B	A		E	L	Ã	
I	I		E	T	E	R	E			
E	M	T	E	R	R	A	B	O	A	
A	U	E	I		A	M	B			
T	A	N	T	O	S		S	I		
E	L		A		A	S	E	R		
I		E	X	T	R	A		Ã		
S	A	C	R	I	F	I	C	I	O	

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro,  
Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação e Diagramação  
Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 -  
Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone & Fax: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages,  
Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)  
Montserrat, Times New Roman  
(texto)  
Montserrat, Impact (títulos e  
subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidas pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



## ORAÇÃO

**D**e acordo com o evangelista Lucas, “certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: ‘Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele’. Ele lhes disse: ‘Quando vocês orarem, digam: Pai! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano. Perdoa-nos os nossos pecados, pois também perdoamos a todos os que nos devem. E não nos deixes cair em tentação’. Então lhes disse: ‘Suponham que um de vocês tenha um amigo e que recorra a ele à meia-noite e diga: ‘Amigo, empreste-me três pães, porque um amigo meu chegou de viagem, e não tenho nada para lhe oferecer’. E o que estiver dentro responda: ‘Não me incomode. A porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados. Não posso me levantar e lhe dar o que me pede’. Eu lhes digo: Embora ele não se levante para dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da importunação se levantará e lhe dará tudo o que precisar. Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta. Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir uma peixe, em

lugar disso lhe dará uma cobra? Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir!’”<sup>1</sup>

Este relato bíblico nos indica algumas coisas a respeito de Jesus e sobre a importância da oração. Jesus orava e inspirava pessoas a orar, a ponto de seus discípulos lhe pedirem “Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele”. Assim, a oração pode ser ensinada/aprendida. Indica que oração é parte de uma comunicação (neste caso, com o Pai). O Mestre ensina que a oração cristã, dirigida a Deus, deve ser feita ao Pai, revelando uma relação de amor e intimidade, mas também de respeito: “santificado seja o teu nome”. Na oração deve-se buscar pelo Reino de Deus, isto é, o seu governo, o seu reinar, para que, de fato, Ele seja Senhor. Orase pelo pão cotidiano, não o do amanhã. “Lições do maná”? De dependência? Certamente, sim. O Senhor nos ensina a buscar o perdão dos pecados cometidos, com a consciência da condição falível do ser humano e da prática do exercício de perdão ao próximo. “Não nos deixe cair em tentação” aponta para uma atenção/preocupação não apenas com relação aos pecados cometidos, mas relembra a vi-

gilância necessária para não cometê-los – prevenir é melhor do que remediar. Jesus ainda ensinou sobre a insistência e a persistência na oração, pois este é o caminho para se alcançar as bênçãos do Pai. Didático? Sem dúvida!

Finalmente, os pedidos feitos devem considerar que o Pai tem sempre o melhor a oferecer: sempre peixe ao invés de cobra, e sempre ovo ao invés de escorpião. Deus tem mais – Ele tem o Espírito Santo para dar a quem pedir.

Além disso, estando em angústia, Jesus orou (Lc 22.44); estando próximo da morte, Jesus orou (João 17.1). Logo, se o Mestre orou, nós devemos orar; ainda mais sabendo que o Dia se aproxima.

“Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.”<sup>2</sup>

Jesus está voltando!

### Notas:

<sup>1</sup> Lucas 11.1-13

<sup>2</sup> Efésios 6.18



**Heber de Oliveira**

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano  
redator@ebi.org.br



## ENTENDENDO O TEMPO QUE ESTAMOS VIVENDO (RM 13.10-14)

*“Dizia ele à multidão: Quando vocês veem uma nuvem se levantando no ocidente, logo dizem: Vai chover, e assim acontece. E quando sopra o vento sul, vocês dizem: Vai fazer calor, e assim ocorre. Hipócritas! Vocês sabem interpretar o aspecto da terra e do céu. Como não sabem interpretar o tempo presente?” (Lc 12.54-56)*

**E**is um desafio para todos nós. Saber interpretar o tempo presente. Naquele tempo, numa atividade predominantemente agrícola e pastoril era de fundamental importância saber discernir as condições climáticas. Hoje, com toda a tecnologia, o clima continua sendo um dos fatores principais na agricultura. Jesus chamou a atenção para uma outra interpretação do tempo, não no aspecto climático, mas

sim na capacidade de fazer uma leitura correta e segura do tempo que estamos vivendo, bem como de tudo o que ainda está para acontecer. A Palavra de Deus nos ensina a como interpretar o tempo presente, entendendo o que estamos vivenciando, para continuarmos a servir ao Senhor com sabedoria.

### **1. A SALVAÇÃO ESTÁ MAIS PRÓXIMA (ASPECTO ESCATOLÓGICO)**

*“Porque agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos” (Rm 13.11); “Então lhes disse: Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares, e acontecimentos terríveis e grandes sinais provenientes do céu. Mas antes de tudo isso, prenderão e perseguirão vocês. Então os entregarão às sinagogas e prisões, e vocês serão levados à presença de reis*

e governadores, tudo por causa do meu nome” (Lc 21.10-12); “Os homens desmaiaram de terror, apreensivos com o que estará sobrevindo ao mundo; e os poderes celestes serão abalados. Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória. Quando começarem a acontecer estas coisas, levantem-se e ergam a cabeça, porque estará próxima a redenção de vocês” (Lc 21.25-28).

Com certeza podemos afirmar, como diz as Escrituras, que agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos. As profecias referentes aos fins dos tempos estão se cumprindo. Não podemos ficar passivos diante desta realidade; devemos nos colocar na presença de Deus para anunciar ao mundo a salvação em Cristo Jesus.

## 2. IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

**A.** Despertar do sono: indiferença, comodismo, mornidão espiritual: “Por isso é que foi dito: *Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre ti*” (Ef 5.14).

**B.** Abandonar as obras das trevas: orgias, bebedeiras, imoralidade sexual, depravação, desavença, inveja; deixar de premeditar como satisfazer os desejos da carne. É necessário abandonar tudo o que desagrade ao Senhor Jesus.

**C.** Revestir-se do Senhor Jesus Cristo: “Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade; e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor” (Ef 5.8-10). Somente estando em Cristo

Jesus, perseverando nEle e buscando-o de todo o coração é que poderemos vencer o mal.

Que diante dessas verdades bíblicas cada um de nós se encontre diante do Senhor vigiando e fazendo a sua vontade em amor. Os dias são difíceis e desafiadores, mas o Senhor está conosco: “E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mt 28.20b).



Pr. Marcos Elias da Silva  
Presidente da CIBI

— CAMPANHA NACIONAL —

# 40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

## Peregrinos

PÉS NO DESERTO,  
MENTE NA ETERNIDADE

23/05  
A  
01/07

**PROMOÇÃO**

**R\$ 15,00**

ACIMA DE 50 UNIDADES

(PREÇO UNITÁRIO - R\$ 20,00)

CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES

Depacom

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Editora  
Batista  
Independente

PEDIDOS:

(19) 98323-0793



## CRIADO O NOVO DEPARTAMENTO INFANTIL DA CIBI - NOVO PROJETO NACIONAL

**H**á alguns anos a SM/CIBI tem atuado nos focos ou áreas onde estão os menos alcançados do Brasil:

1. Indígenas;
2. Ribeirinhos;
3. Sertanejos;
4. Refugiados e Imigrantes;
5. Apoio a Igrejas em Áreas de

violência.

Sentimos que havia uma lacuna não preenchida dentro de nossa CIBI que

era a falta de um ministério totalmente voltado para as crianças. Orando, percebemos que poderíamos ampliar nossos projetos missionários para esse novo foco: as crianças. A ideia foi prontamente aceita e aprovada pela diretoria da CIBI e Conselho Deliberativo em abril de 2021. Nesse processo, Deus nos dirigiu para conversar com a irmã Tatiana Santos, idealizadora do CIBINHO, que entendeu ser um direcionamento de Deus para sua vida

ministerial e aceitou nosso convite para ser nossa nova Missionária Nacional e Coordenadora do Projeto. Na Assembleia da CIBI, no mês março, foi finalmente aprovado a criação desse novo departamento que abençoará todas as igrejas da CIBI. Na ocasião foram eleitas as irmãs, Tatiane Jeske Mendes, de Joinville (SC), Uitamara Bulhosa Guimarães dos Santos, de São Felix (BA), Werenice Schach Ludescher, de Ipumirim (SC), Marina

Jannieli dos Santos Silva, de Londrina (PR) e Andreia Cristina Locatelli Silva, de Teodoro Sampaio (SP).

O novo departamento visa atender também as casas da CIBI e trazemos aqui o que temos sonhado e desenvolvido como Secretaria de Missões.

## AS CRIANÇAS E A CONSCIENTIZAÇÃO MISSIONÁRIA

Vivemos dias em que missões, muitas das vezes, é compreendida como um segmento da igreja, podendo ser tema de culto ou de festas. Percebe-se que alguns cristãos não compreendem o chamado missionário universal e nossas crianças têm crescido neste ambiente, em um meio capitalista, onde cada um é valorizado pelo que tem. No livro de Provérbios, o autor, Salomão, nos orienta a ensinar a criança no caminho em que deve andar, para que ela não saia dele, mas permaneça (Pv 22.6).

Ensinar missões para crianças é tão emergente quanto ensinar a ler e a escrever, pois trata da nossa essência e este ensino não deve se resumir a um departamento, nem expor o missionário de campo como um super-herói, mas o alvo deve ser introduzir conceitos missiológicos bíblicos visando a compreensão e a permanência neles.

A maioria das famílias comete um gafe erro: terceirizam a educação dos seus filhos. Infelizmente, a Igreja tem reproduzido essa triste realidade quanto ao ensino sobre missões – isso quando o assunto não é ignorado por completo em toda agenda da igreja. Em qual caminho você quer que seus filhos permaneçam?

***Enquanto cristãos, precisamos ensinar constantemente sobre missões aos nossos filhos. Não somente ensinar, mas também incentivá-los***

***a se envolver, pois eles também são parte no cumprimento da Grande Comissão. É o que elas praticam e vivenciam hoje que vai permanecer.***

São simples atitudes que fazem da criança um missionário: importar-se com o colega, respeitar o espaço do outro, falar de Jesus para seus amigos, separar uma oferta para ajudar missionários no campo, orar por eles e, até mesmo, compreender que existem crianças no campo com suas famílias que têm as mesmas necessidades que elas, que gostam de brincar, de correr, de comer doces e que precisam estudar. Nesse processo é fundamental que os pais inspirem suas crianças a também fazerem parte do avanço do Reino de Deus.

Entender que a Bíblia conta a história de Deus em busca do homem perdido, e levar a criança a tomar conhecimento desta trajetória ao longo dos tempos sabendo que Ele conta conosco nesta jornada, é um privilégio que permeia, antes de tudo, o seio familiar.

Nesse projeto visaremos encorajar cada pai e cada mãe que não compreende a Bíblia como um livro missiológico a buscar mais conhecimento sobre a *Missio Dei*, pois Deus está em missão ansiando ser glorificado entre cada povo. Esta é a maneira mais eficaz de transformarmos pensamentos, de rompermos paradigmas e nos tornarmos, de fato, relevantes nesta geração.

## O PROJETO

Missões com Crianças é um projeto que visa atender aos pequeninos através de capacitações nos mais diversos lugares, ou seja, ele vai aonde houver igreja da CIBI interessada em implementar o projeto. Hoje temos o desafio de alcançar o mundo perdido no qual milhões de pessoas perecem sem salvação e metade dessa popu-

lação, pelo menos, são crianças que também necessitam serem conduzidas ao Salvador.

Entendendo que temos, hoje, nas crianças de nossas igrejas, os jovens e adultos que potencialmente serão nossos futuros missionários e promotores de missões, visamos promover a conscientização missionária por meio dos seguintes projetos:

1. Desenvolvimento de programações que possam inserir as crianças no contexto de missões.
2. Promoção de treinamento e capacitação de professores do departamento infantil.
3. Construção/confecção de material de apoio que possa ajudar a otimizar os trabalhos entre os pequeninos nas mais diversas áreas.
4. Desenvolvimento de material de apoio para as campanhas de missões da SM entre jovens e adultos.

## NOSSA MISSÃO

Tornar Jesus conhecido entre as crianças em toda a CIBI e trazer uma conscientização missionária desde a mais tenra idade.

## NOSSA VISÃO

Estabelecer projetos evangelísticos e de conscientização missionária em diversos locais onde as crianças estão. Levar o Evangelho de Jesus Cristo de forma dinâmica e criativa aos pequeninos.

Que o Eterno capacite ainda mais cada membro desse novo ministério!



**Pr. Paulo Felipe da Penha**  
Secretário de Missões da CIBI



## A NECESSIDADE DE ENVIAR BOAS-NOVAS ÀS CRIANÇAS DO BRASIL

A vida de Timóteo nos traz uma grande inspiração. Sua história é significativa quando pensamos e falamos em investir na pregação da Palavra e no discipulado das crianças, já que ele foi alguém que *“desde criança conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus”* (2Tm 3.15). Ensinando o Caminho em que deveria andar, o cuidado, o amor e o investimento de tempo de qualidade da avó Lóide e da mãe Eunice, suscitaram em Timóteo uma *“fé não fingida”* (2Tm 1.15) e um ótimo testemunho de boa conduta (At 16.1,2), que muito alegraram o coração de Paulo e renovam em nós a esperança de que, sim, com a graça de Deus e nossa oração e empenho, poderemos fazer a diferença num mundo corrompido pelo pecado e por todo tipo de corrupção, se concentrarmos nossos esforços também nas crianças.

Charles Spurgeon disse que *“nenhum terreno está mais bem preparado para a boa semente do que aquele que ainda não foi pisado e endurecido como a estrada, nem ficou cheio de mato com espinhos”*. Diante disso consigo entender os dados da pesquisa que revela que 60% a 85% das pessoas que aceitaram a Cristo e que hoje pertencem a uma igreja evangélica,

o fizeram antes dos 15 anos de idade. De 10% a 25% se converteram entre os 16 e 30 anos, e, após os 30 anos, os números têm uma considerável baixa, caindo para 5% a 15%. Assim comprovamos que os campos estão brancos, maduros para a ceifa, e que os menores são um vasto campo missionário. Quando uma criança vem a Cristo, as chances de se envolver com vícios e condutas pecaminosas são praticamente eliminadas. As crianças são humildes, simples, confiantes e podem vir a crer no Senhor. Tanto que elas são o modelo utilizado por Jesus: *“Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus”* (Mt 18.3). Infelizmente, algumas igrejas ou pessoas não consideram as crianças como carentes de evangelização, discipulado e cuidados pastorais; portanto, não as veem como seara.

O que a igreja tem feito para influenciar as crianças, quando vemos um mundo repleto de influências que podem afastá-las do caminho da salvação? Vamos pensar juntos e, assim, quem sabe, consigamos abrir os nossos olhos para necessidades e problemas reais que, como Igreja do Senhor, jamais poderemos nos esquivar ou fingir que não são de nossa responsabilidade.

Pensemos nesses grupos: crianças de

rua, crianças deficientes, vítimas de abuso ou agressões, filhas de presidiários ou de imigrantes; crianças nascidas com AIDS, envolvidas com drogas, álcool e crimes; crianças que estão cumprindo medidas socioeducativas; crianças iludidas por seitas, ocultismo, humanismo; crianças sertanejas, indígenas, ribeirinhas, quilombolas ou ciganas; crianças muito ricas e outras vivendo abaixo da linha da pobreza, vítimas de trabalho infantil e exploração sexual; crianças órfãs; crianças à espera de adoção... e aquela que mora na sua rua, no seu prédio, ou até mesmo dentro da sua casa. Talvez nos falte o amor e o bom senso que nos impulsiona definitivamente a assumir a responsabilidade de responder ao chamado do Senhor para ensinar à criança o caminho em que deve andar.

Quão grande é a seara e quão grandes os seus desafios! Tão poucos os valores, reconhecimentos e investimentos! Será que juntos, num só pensamento e propósito, poderíamos construir uma geração de Timóteos? Eu aceito o desafio e estou disposta! E você?



**Tatiana Santos**  
Ministério Infantil da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2022



# CARTAS PARA O MUNDO

ENVIANDO BOAS NOVAS A  
TODOS OS POVOS

“VOCÊS MESMOS SÃO A NOSSA CARTA,  
ESCRITA EM NOSSO CORAÇÃO,  
CONHECIDA E LIDA POR TODOS”  
**2 CORINTÍOS 3:2**





## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MEIO CRISTÃO

Um dos textos bíblicos mais conhecidos e, ao mesmo tempo, pouco ensinado, está no capítulo 5 da carta de Paulo aos Efésios. Não estou falando do verso 22, que tanto agrada aos homens, principalmente porque esquecem de ler o 21. Os versos seguintes, no entanto, são silenciados: “*Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela ... os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo*” (Ef 5.25 e 28).

Esta fermata começou a ser escrita no dia 8 de março e está programada para ser publicada no mês de maio. Ou seja, dois meses nos quais a mu-

lher ganha algum destaque na mídia e na Igreja. Mas o assunto não é o papel da mulher ou da mãe no contexto da Igreja. O tema é a violência doméstica, principalmente contra a mulher.

De acordo com informações do Atlas da Violência 2021, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), a cada dois segundos, uma mulher é vítima de violência física ou verbal no Brasil. Segundo a Secretaria de Governo Federal, por volta de doze pessoas são vítimas de feminicídio (assassinato de uma mulher cometido por razões de desprezo ou menosprezo ao sexo feminino; crime de ódio) diariamente, e são contabilizados mais de

meio milhão de casos de estupro por ano no país, sendo que apenas 10% chegam à justiça. A cada uma hora, 100 mulheres sofrem algum tipo de violência no país. Segundo dados do 15º Anuário de Segurança Pública, foram registrados 876.582 crimes contra mulheres em 2020. Dos 1350 feminicídios registrados em 2020, 81,5% foram cometidos por companheiros ou ex-companheiros e 54% deles ocorreram dentro da casa das vítimas. São dados como esses que tornam o Brasil o quinto país no ranking mundial de violência contra a mulher.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, edição 2019, cerca de 40% das denúncias feitas aos órgãos especializados são realiza-

das por mulheres que se denominam evangélicas. Segundo pesquisa do Datafolha, publicada em 13 de janeiro de 2020, os evangélicos representam 31% da população brasileira. Possivelmente, esse número pode ser ainda maior. Muitas mulheres se calam por medo e vergonha e, quando buscam ajuda de seus líderes, muitas vezes, escutam que elas devem orar e que devem ser submissas ao marido.

O que estamos ensinando aos nossos filhos? Há, segundo a estatística, mais violência entre os que frequentam uma igreja evangélica do que entre os que estão fora dela. Quando foi a última vez que alguém falou sobre

a violência doméstica em sua igreja, seja na pregação, na Escola Dominical ou em algum estudo bíblico? Somos campeões em afirmar nosso amor pela mãe, pelo menos em palavras, e, ao mesmo tempo, campeões em ferir, agredir e matar as mulheres que estão dentro de nossos lares. Depois queremos ser os defensores da moral e dos bons costumes.

Afirmamos que a mulher é mais sensível, chora, deve ser submissa, calar-se e seguir a vontade de seu pai ou seu marido. É este o padrão que a Bíblia nos ensina? Foi este o modelo que Jesus nos deixou? Este é o homem que ama sua mulher como Cris-

to amou a Igreja? Não se preocupe em tentar contestar os dados acima, ou discutir feminismo ou os termos jurídicos. Junto comigo, tenha vergonha! Vergonha deste “evangelho” fraco e falso que ensinamos. Vergonha de ser o exemplo negativo de como não ser pai, marido e homem.

*Kyrie Eleison!* (Senhor, tenha misericórdia!)



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja Korskyrkan em  
Örebro na Suécia  
lae@telia.com

## UM NOVO TEMPO DE ESTUDOS BÍBLICOS

### IMPERDÍVEL

#### PILARES CENTRAIS

Apologética Cristã  
Evangelização

#### PROPOSTA PEDAGÓGICA

Estudo da teologia sistemática  
de forma prática e agradável.

EDIÇÕES  
2021 - 2023



**PEDIDOS:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

# HISTÓRIAS DE COMPAIXÃO

**A**FEPAS, ao celebrar 35 anos, escolheu como tema “Multiplicando Compaixão” porque é este o sentido das ações e projetos sociais ligados às igrejas

da CIBI. Os irmãos e irmãs que trabalham e dedicam sua vida nestes ministérios são movidos pela compaixão de Jesus. Queremos nesta edição compartilhar com você algumas destas histórias

de compaixão. Esperamos que elas inspirem você a ser também um canal de bênção na vida de pessoas que estão perto, e também das que estão longe.

## NO AMAZONAS

A irmã Maria Elizia e o irmão Antônio, depois de anos de trabalho como funcionários públicos em Manaus (AM), se aposentaram. Tinham uma casa na praia em Fortaleza e estavam planejando passar o tempo de aposentados em temporadas no Ceará. Então, após realizarem um trabalho apaixonante com ribeirinhos e agricultores de subsistência, na área ru-

ral de Itacoatiara, nas imediações do Sítio Ebenézer, perceberam que os planos mudaram totalmente. Ouviram o chamado do Senhor e foram inundados de compaixão pelos ribeirinhos. Venderam a casa de praia e compraram um ônibus para transportar as pessoas de diferentes comunidades, que participam de um lindo trabalho com uma igreja e projeto social,

especialmente com crianças e adolescentes. Cursaram teologia e hoje vivem no Sítio Ebenézer, na rodovia entre Manaus e Itacoatiara. Pastora Maria Elizia e pastor Antônio são exemplos de compaixão que vem acompanhada de ação!



## NO SERTÃO DA PARAÍBA

Os pastores Sueli e Pedro em Itaporanga (PA), se compadeceram de homens e mulheres profissionais do sexo, travestis e outros públicos de uma região bem conhecida da cidade. Iniciaram com palestras sobre saúde e atividades no Dia das Mães, e identificaram

que algumas pessoas desejavam viver de outra forma, mas não tinham oportunidade e opções para outra forma de obter sustento. Assim, iniciaram o projeto “Casa da Vida”: ofereceram cursos profissionalizantes de cabelereiro, manicure, mecânica de moto, pintura em

tecido, etc.

Depois entenderam a necessidade de garantir os direitos de crianças e adolescentes. Hoje, atendem mais de 500 crianças. São membros da igreja e atuantes nos ministérios irmãos e irmãs fruto do trabalho realizado lá no início.

Os pastores Pedro e Sueli não tiveram como preciosa a sua reputação; foram até as pessoas que a sociedade muitas vezes rejeita, movidos pela compaixão que ultrapassa preconceitos e barreiras culturais.



## EM PACARAIMA (RR)

O casal Osanir e Antonio, mesmo com problemas de saúde, entendeu que Deus os estava chamando para trabalhar na Venezuela, isso antes de a situação no país se complicar e dar início à imigração em massa. Mudaram para Pacaraima – fronteira com a Venezuela – e, quando os venezuelanos começaram a atravessar a fronteira, eles já

estavam lá como IBI Pacaraima. Foi um dos primeiros apoios que os venezuelanos receberam: comida, colchão, auxílio para fazer documentos, aulas de português, culinária, horta comunitária e acolhimento. Em 2021, mais de 500 venezuelanos foram apoiados de alguma forma com as ações da IBI Pacaraima.



Você pode ser parte destas histórias, e de muitas outras que estão acontecendo em diferentes regiões do Brasil. Apoie os irmãos e irmãs de igrejas da CIBI que dedicam sua vida a Jesus e que, em nome d'Ele, servem aos vulneráveis da nossa so-

cidade, demonstrando compaixão e amor. Conheça os projetos sociais na página [fepas.org.br](http://fepas.org.br). Apadrinhe um projeto, seja parte do que Deus está fazendo em várias cidades do Brasil onde há uma igreja que serve e abençoa as comunidades.



**Tânia Wutzki**  
Coordenadora de Projetos da FEPAS



## ORAÇÃO: DISCIPLINA TÃO NECESSÁRIA E TÃO NEGLIGENCIADA

**U**m dos livros sobre oração que muito me edificou e inspirou, e recomendo sua leitura, é o livro de Phillip Yancey “Oração, ela faz alguma diferença?”. Logo no primeiro capítulo, o autor faz uma citação que mexe conosco: “Quando um aluno de doutorado de Princeton perguntou: ‘O que ainda resta no mundo para ser tema de uma tese original?’, Albert Einstein respondeu: ‘Investigue a oração. Alguém precisa investigar a oração’.”

Que arma poderosa! Que disciplina indispensável, mas tão negligenciada! Essa é a oração.

Em Atos 4.23-31 temos o registro de uma oração fervorosa. Defino oração fervorosa não a oração “gritada e sapateada”, não a oração verborrágica ou “papa-gaiesca” de mera repetição decorada, mas

a oração que parte do mais profundo do coração; “das profundezas”, como diz o salmista (Salmo 130.1).

Neste texto de Atos, os discípulos estavam enfrentando ferrenha oposição e entenderam que não podiam deixar-se abater e nem retroceder; eles precisavam cumprir a missão para a qual foram incumbidos e, portanto, precisavam de Poder. Embora tivessem sido batizados no Espírito Santo, tinham consciência de que precisavam de constante enchimento e que o canal para receber esse enchimento era a oração.

Os discípulos demoraram a atingir o estágio no qual puderam compreender claramente o papel da oração na vida cristã. Por três anos viram Jesus dedicar tempo à oração, por três anos foram ensinados a orar, a perseverar na oração e a desenvolver comunhão com o Pai através

da oração. Ouviram muitos ensinamentos sobre como relacionar-se com Deus e com o próximo – sim, com o próximo –, porque Jesus deixa claro que a ausência de perdão interrompe nossas orações e trunca nossa comunhão com o Pai. Aprenderam que poderiam relacionar-se com Deus num nível em que poderiam chamá-lo de Pai, aprenderam que a senha para o acesso ao coração do Pai é o nome de Jesus; aprenderam que, para uma resposta positiva, cada oração precisa estar em acordo com sua vontade.

Entretanto, quando Jesus chega ao fim de seu ministério, Ele os convida para um último momento de oração. E o que acontece? Eles dormem. A pressão das trevas os faz tropeçar em sua carnalidade a ponto de Jesus exclamar: “*Nem uma hora pudeste orar comigo?*”.

A Igreja de hoje também tem aprendido tudo o que os discípulos aprenderam, mas ainda está a ouvir de Jesus: “nenhuma hora pudestes orar comigo?”.

Porém, algo mudou na vida dos discípulos que os fez passar a valorizar e priorizar a oração. O que aconteceu? Eles ficaram dez dias em oração, conforme a orientação de Jesus antes de sua ascensão, e foram cheios do Espírito Santo! Depois da experiência de Poder eles não pararam mais de orar. Veja o que o escritor sagrado registra em Atos 2.42: “*Perseveravam na doutrina, na comunhão, no partir do pão e nas orações*”. Em Atos 3.1 oravam no templo. Em Atos 6.4 priorizaram a oração. Em Atos 12.5, em meio à perseguição, a Igreja ora incessantemente. Em Atos 12.12 a Igreja ora na casa de Maria, mãe de João Marcos. Em Atos 13.2-3 a Igreja ora e jejua para cumprir a Missão.

O que mudou? Eles experimentaram o Poder do Espírito Santo em suas vidas e descobriram que o canal para este Poder é a vida de oração. Eles descobriram que quando oramos o Espírito Santo começa a agir para cumprir a Missão. Eles descobriram que quando oramos o Espírito Santo nos capacita a vencer a nossa carnalidade. Quando falo em cumprir a Missão, estou falando de vida vitoriosa sobre o pecado, sobre o mundo, sobre a carne, pois ninguém consegue compartilhar o Evangelho se viver em derrota.

Em Atos 4.23-31 – sugiro ao leitor que visite o texto sagrado e faça leitura dele – aprendemos muito sobre a oração que funciona.

A oração que funciona é encarada como solução e não como opção. O versículo 24 começa com a expressão “ouvindo isso”. Isso o quê? As ameaças dos religiosos. E o que fizeram? Levantaram a voz a Deus; foram orar! A oração se torna eficaz quando deixa de ser um apêndice, um mero complemento na vida cristã e passa a ser o oxigênio da vida cristã. Para derrotar a ansiedade, o estresse e a depres-

são, a oração é a arma mais poderosa que existe. A oração eficaz é a que é encarada como solução.

A oração que funciona é aliada ao poder da unidade. Eles levantaram a voz “unânimes” (v. 24a). Se um crente orando já faz a diferença, imagine muitos crentes orando a respeito do mesmo assunto. Quando muitas pessoas começam a orar pelo mesmo assunto a oração se agrega à unidade; oração e unidade de pensamento são imbatíveis. Por que o nosso inimigo quer nos fazer dispersar na oração? Porque ele sabe que a unidade produz resultados mais eficientes. Quando os cônjuges oram juntos há mais poder, quando uma igreja ora junto há mais poder. Quando oramos, concordando sobre qualquer assunto, a nossa oração toma outra proporção. Para utilizarmos um termo contemporâneo, ela recebe um “*upgrade*”.

A oração que funciona crê na Soberania de Deus: “*Tudo o que Herodes e Pilatos fizeram foi o que a tua mão e o teu propósito pré-determinaram*” (v. 27-28). Na oração da Igreja vemos o quanto os crentes acreditavam na soberania de Deus. A oração não dá espaço para o acaso ou para a fatalidade, mas crê na soberania de Deus. Se não crermos que Deus é soberano em nossa história e em nossas vidas não há razão para orarmos, pois um dos elementos básicos da oração não é tentar convencer Deus a mudar e fazer o que queremos, e, sim, que nós mudemos para que o Senhor exerça seu projeto e seu querer em nós.

A oração que funciona não busca a anulação do conflito, mas o poder para suportá-lo (v. 29). Uma coisa linda na oração eficaz é a sua compreensão do que Jesus havia ensinado. Ele havia dito aos discípulos o que os estava esperando: perseguições, dor, lágrimas e até morte. Eles compreenderam e não pediram que isso fosse mudado. A oração cristocêntrica não pensa em si, mas na obra de Deus e no cumprimento da vontade de Deus: a

salvação dos perdidos. Isso vai nos custar caro? Não tem problema, pois Ele nos dá força para suportar. Muitas das nossas orações não funcionam porque elas buscam a isenção de lutas e de conflitos. Se, ao invés de orarmos para que Deus não permita os conflitos, estivéssemos orando para sermos guardados *no meio* deles, não só estaríamos fazendo a oração correta, como também obteríamos a força e a coragem necessárias para enfrentar qualquer dificuldade. Mude sua oração!

A oração que funciona busca a confirmação do testemunho por meio de sinais (v. 30). Quando oramos devemos ter a certeza do agir sobrenatural. A oração por sinais e prodígios não visa um interesse pessoal, mas, sim, a glorificação do nome do Senhor e a salvação dos perdidos. Jesus disse que os sinais seguiriam aos que creem, o que isto significa? Que os sinais seriam a evidência de sua presença confirmando a pregação dos discípulos.

A oração que funciona traz o enchimento do Espírito Santo (v. 31). A oração não fica sem resposta: “*tremeu o lugar, todos foram cheios do Espírito Santo, e com intrepidez anunciavam a Palavra de Deus*”. Não há como permanecer em constante vitória se não permanecermos com o “tanque” constantemente cheio. O veículo condutor do Poder, do enchimento, é a oração. A oração eficaz é aquela que nos enche, que nos deixa plenos. Se há um sentimento de vazio em sua vida cristã comece a orar, e os espaços vazios que geram frustração e insatisfação serão preenchidos.

Oração! Você tem desfrutado de seus benefícios ou a tem negligenciado? Como anda a sua vida de oração?



Pr. Eliéser Corrêa de Souza  
Pastor na IBI de Cascavel (PR)



## DÉCADA TEOLÓGICA

**A**gradecemos primeiramente a Deus, depois à diretoria da CIBI e a todos os presentes na 55ª Assembleia da CIBI, em Águas de Lindóia (SP), que deram seu apoio e voto de confiança para a proposta apresentada. Na ocasião, o pastor Paulo Mendes apresentou o projeto intitulado *Década Teológica*, que será desenvolvido entre 2023 e 2032, para celebrar os setenta anos de educação teológica em nosso contexto denominacional. Compartilhamos aqui uma breve apresentação do projeto.

A JET criará um grupo de trabalho com a finalidade de elaborar textos sobre a história da educação teológica no contexto da CIBI, desde a fase da criação do Instituto Bíblico em 1952 e seu início em 1953 na cidade de Ijuí (RS), depois em Rio Grande e, finalmente, em Campinas (SP), onde passa a ser Seminário Teológico Batista

Independente (STBI), passando pela fase de expansão com as extensões de Cachoeirinha (RS) – depois Esteio (RS) –, Feira de Santana (BA) e São Paulo, capital (hoje reconhecidos como seminários) e concluindo com a história atual dos vários seminários que fazem parte da educação teológica na CIBI. Esse trabalho poderá incluir as Escolas Bíblicas. Essa primeira fase chamar-se-á “*Uma Página para Fora*”.

Também organizaremos um estudo que apresente uma avaliação do trabalho realizado pelos vários seminários durante o longo percurso da história da educação teológica no contexto da CIBI, considerando o desempenho dos seminários, seus programas de estudo, sua metodologia, seus alunos e professores, numa perspectiva crítica construtiva; sabendo que todo processo educativo exige momentos de reflexão e aperfeiçoamento. Chamaremos

este segundo momento de “*Uma Página para Dentro*”.

Durante a Década Teológica, a JET incentivará os seminários, igrejas e pastores, dentro do contexto denominacional, para pensar a educação teológica através de simpósios, celebrações e publicações de textos (revistas e livros) informativos, educativos e inspirativos, tendo em vista o crescimento qualitativo das igrejas e seu envolvimento na formação cristã de todos os seus membros, no devido cuidado com os vocacionados e candidatos aos seminários, e na motivação de um ministério pastoral capaz de mobilizar as igrejas visando o avanço e o crescimento do Reino de Deus no Brasil e no mundo, fortalecidos pelo Espírito Santo e pela fiel exposição das Sagradas Escrituras. Essa terceira fase será a “*Página para o Futuro*”.

*Diretoria da JET*

# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Janaína Vicencio
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

## Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS  
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: [contacef@cibi.org.br](mailto:contacef@cibi.org.br)  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD  
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: [financeiro@cibi.org.br](mailto:financeiro@cibi.org.br)  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES  
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: [smissoes@cibi.org.br](mailto:smissoes@cibi.org.br)  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD  
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: [cibi.sicredi@cibi.org.br](mailto:cibi.sicredi@cibi.org.br)  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE  
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: [mobi@cibi.org.br](mailto:mobi@cibi.org.br)  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL  
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: [juntafeminina@cibi.org.br](mailto:juntafeminina@cibi.org.br)  
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail ([financeiro@cibi.org.br](mailto:financeiro@cibi.org.br)) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**MARÇO 2022**



CIBIERSG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS								
70035	IBI	Alvorada - RS	78,00	-	-	-	71012	IBI	Terra Roxa - PR	2.088,66	-	-	-	
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	1.957,78	30,00	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>				<b>7.027,66</b>	<b>3.250,00</b>	<b>150,00</b>	<b>-</b>
70020	IEBB	Camaquã - RS	550,00	-	-	-	<b>CIBIESP</b>				<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
70514	IBI VIDA NOVA	Canoas - RS	300,00	-	-	-	74041	IBF	Monte Belo - MG	-	-	-	800,00	
70079	IBIB	Carazinho - RS	920,00	-	-	-	73001	IBF	Americana - SP	60,00	-	-	-	
100315	CIBIERSG	Esteio - RS	-	400,00	-	1.120,00	100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-	
70036	IEBI	Frederico Westphalen - RS	660,00	-	-	-	73003	IBFI	Botucatu - SP	1.000,00	1.934,35	-	-	
70011	IEB	Gravatá - RS	675,00	300,00	-	-	73529	IBF VIDA NOVA	C. do Monte Alegre - SP	325,00	-	-	-	
100662	IBIB	Guaíba - RS	1.800,00	3.000,00	-	-	73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	4.048,00	-	-	
42164	IBI MANANCIAL	Guarani das Missões - RS	134,00	-	-	-	73006	2º IBF	Campinas - SP	546,00	-	-	-	
70081	IEBI	Ivoti - RS	470,00	-	-	-	73043	IBF JD. STA ROSA	Campinas - SP	490,00	-	-	-	
100977	IBIB	Nonoai - RS	1.285,00	-	-	-	73117	IBF/DN MARACANA	Campinas - SP	484,00	830,00	-	-	
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1.040,00	-	-	-	73008	IBIF	Capão Bonito - SP	250,00	-	-	-	
70042	IEBB	Pelotas - RS	738,00	800,00	-	-	100954	IBI	Conchas - SP	300,00	-	-	-	
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	672,61	-	-	-	42136	IBF	Francisco Morato - SP	485,00	-	-	-	
90011	1º IEBB	Porto Alegre - RS	4.617,00	2.450,00	-	-	103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	114,15	-	-	-	
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	200,00	200,00	-	-	73110	IBI	Franco da Rocha - SP	360,00	200,00	-	-	
70023	1º IEB	Rio Grande - RS	3.379,00	2.900,00	-	-	73085	IBIF	Guapiara - SP	100,00	-	-	-	
70046	IBB	Santa Maria - RS	2.569,16	2.000,00	-	-	73037	1º IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	600,00	2.350,00	-	-	
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	2.233,00	1.000,00	-	-	73078	IBI PQ. DAS NACOES	Guarulhos - SP	357,94	-	-	-	
70501	IBI AGUA VIVA	Sta Vitória do Palmar - RS	826,00	350,00	-	200,00	73524	IBF JD. DO ALAMO	Guarulhos - SP	71,00	90,00	-	-	
70092	IEB	São José do Norte - RS	2.524,10	800,00	-	-	101059	IBAL. EM CRISTO	Guarulhos - SP	207,00	-	-	-	
102444	IBI V. DOS SINOS	São Leopoldo - RS	579,00	-	-	-	73014	1º IBF	Mauá - SP	-	-	150,00	-	
42185	IEBB	Sapiranga - RS	125,00	-	-	-	73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	530,00	-	-	-	
70029	IBI	Sapiranga - RS	190,05	-	-	-	73066	1º IBIF VOLTA FRIA	Mogi das Cruzes - SP	1.230,00	1.500,00	-	-	
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	248,50	-	-	-	100902	IBIF	Mogi das Cruzes - SP	2.230,00	-	-	-	
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul - RS	1.350,00	-	-	-	73028	IBF	Nova Odessa - SP	587,65	-	-	-	
70028	IEBI	Soledade - RS	824,11	-	-	-	100624	IBI PEDRA VIVA	Paulínia - SP	919,20	914,00	-	-	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>30.945,31</b>	<b>14.230,00</b>	<b>-</b>	<b>1.320,00</b>	103421	CG. IBF	Paulínia - SP	150,00	-	-	-	
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS								
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	2.560,00	-	-	-	73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-	
71017	IBI	Entre Rios - SC	1.530,50	-	-	-	73107	IBI	Sto Antônio de Posse - SP	110,00	-	-	-	
42151	IBI	Ipaçu - SC	150,00	-	-	-	73017	1º IBF	São Caetano do Sul - SP	576,05	900,00	-	-	
71002	IBI	São José - SC	1.000,00	500,00	-	-	101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	200,00	320,00	-	-	
71003	1º IBI	Xanxerê - SC	1.242,00	-	-	-	73004	IBI N. ESPERANÇA	São Paulo - SP	511,66	-	511,66	-	
71010	2º IBI	Xanxerê - SC	562,00	-	-	-	73018	IBIF AGUA RASA	São Paulo - SP	500,00	-	-	108,99	
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	434,20	-	-	-	73019	IBF C. PATRIARCA	São Paulo - SP	2.933,42	2.000,00	-	-	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>7.478,70</b>	<b>500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	73021	IBI V. MANCHESTER	São Paulo - SP	200,00	-	-	-	
<b>CIBIPAR</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	73034	IBF C. REDONDO	São Paulo - SP	296,00	-	-	-	
72002	IBI	Arapongas - PR	250,00	-	-	-	73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo - SP	164,65	-	-	-	
100322	2º IBI/DN SAN RAFAEL	Arapongas - PR	466,00	-	-	-	73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	473,50	-	-	-	
72004	2º IBIB	Cambé - PR	250,00	-	-	-	73054	IBI JD. ITAMARATI	São Paulo - SP	250,00	-	-	-	
72039	IBIB	Campo Magro - PR	200,00	-	-	-	73510	IBF JD. COLONIAL	São Paulo - SP	300,00	440,00	-	-	
72005	IBI	Cascavel - PR	2.855,00	2.200,00	-	-	73513	IBF JD. LARANHEIRAS	São Paulo - SP	630,00	1.312,00	-	-	
100033	IBI JD. EUROPA	Cascavel - PR	123,00	-	-	-	77025	IBIF JD. PLANALTO	São Paulo - SP	60,00	-	-	-	
72030	IBI	Chopinzinho - PR	276,10	-	-	-	100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	490,00	
72006	1º IBI	Curitiba - PR	516,20	300,00	-	-	100914	1º IBF C. TRADENTES	São Paulo - SP	-	-	415,20	-	
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	-	500,00	-	-	73026	IBB	Sorocaba - SP	1.913,60	2.416,40	-	-	
72502	IBI NOVA VIDA	Curitiba - PR	454,00	-	-	-	73031	IBI	Tatui - SP	100,00	-	-	-	
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba - PR	226,00	-	-	-	73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	2.115,00	-	-	-	
100050	8º IBIF	Curitiba - PR	440,00	700,00	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>				<b>23.490,82</b>	<b>20.254,75</b>	<b>1.076,86</b>	<b>1.398,99</b>
100139	1º IBI	Fazenda Rio Grande - PR	320,00	442,00	-	-	<b>CIBIMAT</b>				<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	204,00	-	-	-	78015	IBI	Cáceres - MT	250,00	-	319,50	-	
72037	IBI	Guaira - PR	804,00	-	-	-	78002	IBF	Cuiabá - MT	648,50	-	-	85,00	
72504	IBI	Guaraniáçu - PR	269,01	-	-	-	100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-	
100636	IBI	Guarapuava - PR	242,52	-	-	-	95060	IBI VILA RICA	Vila Rica - MT	356,00	-	-	-	
72008	IBI	Guaratuba - PR	820,00	-	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>				<b>1.254,50</b>	<b>1.100,00</b>	<b>319,50</b>	<b>85,00</b>
100164	IBI	Ibiporã - PR	144,56	-	-	-	CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
72012	1º IBF	Londrina - PR	1.121,56	600,00	-	-	74039	IBIF COQUEIRAL	Aracruz - ES	460,00	600,00	800,00	-	
72014	3º IBI VIOLIM	Londrina - PR	300,58	-	-	-	74075	IBI	Guarapari - ES	500,00	-	-	-	
72056	4º IBI JD. P. SEGURO	Londrina - PR	150,00	-	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>				<b>960,00</b>	<b>600,00</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>
72064	IBIG	Maripá - PR	1.138,00	-	-	-	CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
100542	IBI	Matelândia - PR	757,00	-	-	-	74003	IB DA CONCORDIA	Belo Horizonte - MG	480,00	-	-	-	
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	142,50	-	-	-	74016	IB HERMON	Contagem - MG	250,00	-	-	-	
72015	1º IBI	Paranaguá - PR	639,13	-	-	-	74026	MBF MORRINHOS	Montes Claros - MG	1.398,00	-	-	-	
72028	IBI	Pato Branco - PR	550,00	-	-	-	74009	IBI MANANCIAL	Pitangui - MG	720,00	300,00	-	-	
100176	CM. IBI	Pérola - PR	470,15	-	-	-	74021	1º IBI	Uberlândia - MG	500,00	200,00	-	-	
72017	2º IBI OFICINAS	Ponta Grossa - PR	-	-	-	80,15	74022	2º IBI	Uberlândia - MG	1.467,00	-	-	-	
103406	7º IBI	Ponta Grossa - PR	310,00	-	-	-	74032	4º IBI	Uberlândia - MG	400,00	-	-	-	
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	653,47	-	-	-	74054	6º IBI	Uberlândia - MG	90,00	-	-	-	
72018	IBI	Rolândia - PR	1.340,00	1.600,00	-	-	75508	7º IBI	Uberlândia - MG	335,00	-	-	-	
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	273,00	-	-	-	100858	3º IBI	Uberlândia - MG	460,00	-	-	-	
72001	IBF N. SARANDI	Toledo - PR	457,00	-	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>				<b>6.100,00</b>	<b>500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
TOTAL DA REGIONAL			17.162,78	6.342,00	-	80,15	CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
80013	IBI	Alta Floresta - MT	955,00	-	-	-	100739	IBI EBENEZER	Niterói - RJ	577,28	-	-	-	
73531	IBI	Sinop - MT	2.100,00	1.000,00	-	-	74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	809,81	-	-	-	
72048	IBI	Sorriso - MT	394,00	-	-	-	74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	987,50	-	-	-	
72050	2º IBI	M. Cândido Rondon - PR	-	1.050,00	-	-	102517	IBI C. DO CONCERTO	Rio de Janeiro - RJ	155,00	-	-	-	
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	797,00	-	-	-	103404	IBI TORRE FORTE	Rio de Janeiro - RJ	152,00	-	-	-	
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	1.200,00	-	-	103424	IBICRISTOSALVADOR	São João de Meriti - RJ	407,00	-	-	-	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>				<b>3.088,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

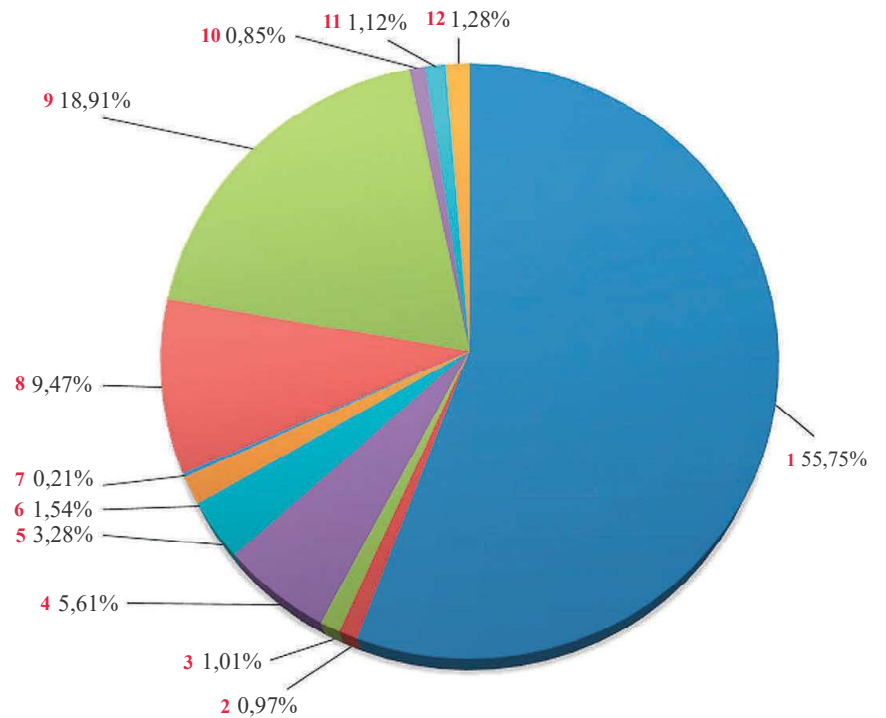
**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**MARÇO 2022**



CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	620,93	-	-	-				
81013	IBI SERRADOURADA	Ap. de Goiânia - GO	309,57	-	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>							13.712,00	1.900,00	-	360,30
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	872,07	600,00	-	-	<b>CIBI-BA</b>							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81502	2ª IBI	Ap. de Goiânia - GO	405,31	-	-	-	76003	1ª IBIB	Cachoeira - BA	520,00	-	-	-				
81503	IBI C. VERA CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-	76004	IBI	Cafarnaum - BA	-	75,00	-	-				
101269	IBI PQ. MONTREAL	Ap. de Goiânia - GO	198,55	-	-	-	103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	360,00	-	-	-				
103399	CGIBI DO EXPANSUL	Ap. de Goiânia - GO	27,50	-	-	-	76009	1ª IBIF	Feira de Santana - BA	1.255,00	-	-	-				
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	507,00	-	100,00	-	100646	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	150,29	-	-	-				
81001	IBI STA HELENA	Goiânia - GO	584,60	-	590,75	820,00	100961	IBIG R. DA ONÇA	Queimadas - BA	339,15	-	-	-				
81002	IBI JD. AMERICA	Goiânia - GO	600,00	-	-	-	76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	250,00	-	-	-				
81008	1ª IBI V. SÃO PAULO	Goiânia - GO	500,00	-	-	-	76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	300,00	-	-	-				
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	253,65	-	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>							3.174,44	75,00	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	238,60	-	-	-	<b>CIBIAR</b>							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103407	CM. IBI	Jataí - GO	45,90	-	-	-	78006	IBIE N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	300,00	100,00	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>4.742,75</b>	<b>600,00</b>	<b>690,75</b>	<b>820,00</b>	100908	IBI	Itacoatiara - AM	71,98	-	-	-				
<b>CRIBI-BC</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	79003	IBI ÁGAPE	Manaus - AM	165,30	-	-	-				
79024	IBI A. DA ALIANÇA	Macapá - AP	30,00	-	-	-	79026	IBI MONTE SIAO	Manaus - AM	265,00	-	-	-				
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	4.470,62	2.840,00	-	-	100522	IBI RIACHO DOCE	Manaus - AM	205,40	-	-	-				
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	300,00	-	-	101050	IBI ZONA LESTE	Manaus - AM	725,00	-	-	-				
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	180,00	-	-	-	79014	IBF	Boa Vista - RR	140,00	-	-	-				
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	238,95	-	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>							1.872,68	100,00	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	986,00	-	-	-	<b>CIBI</b>							PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75012	IBI	Paracatu - MG	1.177,99	-	-	-	79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.212,00	-	-				
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	1.212,16	-	-	-	79001	IBI	Altamira - PA	3.252,00	5.454,00	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>8.295,72</b>	<b>3.140,00</b>	-	-	<b>TOTAL DA REGIONAL</b>							<b>3.252,00</b>	<b>6.666,00</b>	-	-
<b>CIBICE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	<b>ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>							<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77005	IBI PQ. DOIS IRMÃOS	Fortaleza - CE	1.350,20	500,00	-	-	101250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	-				
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	6.500,00	-	-	-	10025	FRIEDLER IND. EIRELI	Sinop - MT	-	1.250,00	-	-				
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte - CE	262,00	-	-	-	2135	ALDA DAA. MATIAS	São Paulo - SP	-	100,00	-	-				
100990	IBI	Balsas - CE	388,01	-	-	-	2121	ALLAN DE CARVALHO	São Paulo - SP	-	400,00	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>8.500,21</b>	<b>500,00</b>	-	-	2136	ANGELAM. GARCIA	Biguaçu - SC	-	30,00	-	-				
<b>CIBIBE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	724	CATIA B. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-				
100208	2ª IBIB	Caruaru - PE	100,00	-	-	-	911	DEBORA KOPACEK	Santa Rosa - RS	-	100,00	-	-				
100209	3ª IBIB	Caruaru - PE	225,00	-	-	-	551	DENISE HAMM.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-				
101049	5ª IBIB	Caruaru - PE	315,00	-	-	-	1026	DIONISIA A. ROCHA	Aracruz - ES	-	107,00	-	-				
103375	4ª IBIB	Caruaru - PE	217,15	-	-	-	1990	ELIAS KOSZELSKI	Chapecó - SC	-	200,00	-	-				
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes - PE	400,00	900,00	-	-	730	ELISEU DE LIMA	Brasília - DF	-	50,00	-	-				
101246	1ª IBI OURO PRETO	Olinda - PE	91,16	150,00	-	-	1266	ELMA CRISTINA	São Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-				
77017	IBI LIRIO DOS VALES	Petrolina - PE	411,62	-	-	-	2036	EVERALDO EUGENIO	São Paulo - SP	-	40,00	-	-				
100078	CG. IBI EMBRIBEIRA	Recife - PE	375,00	-	-	-	2138	FLAVIAD. CORDEIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-	-				
77034	IBIB	Ribeirão - PE	413,55	750,00	-	-	1952	GABRIEL GIMENES	São Paulo - SP	-	50,00	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.548,48</b>	<b>1.800,00</b>	-	-	917	GABRIELA DE OL.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-				
<b>CIBIBP</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	2215	GESSIKA BORGES	Maceió - AL	-	36,00	-	-				
77003	IBIB	Campina Grande - PB	-	280,00	-	-	2134	GLAUCE GLOUREIRO	São Paulo - SP	-	100,00	-	-				
103401	IB NOVA VIDA	Diamante - PB	60,00	-	-	-	2150	GUILHERME M. SILVA	Valparaíso de Goiás - GO	-	30,00	-	-				
77078	IBB	Esperança - PB	70,00	-	-	-	593	HEBER DE OL.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-				
103373	IBI	Remígio - PB	257,00	-	-	-	2108	HEBIO DA CONC.	Franco da Rocha - SP	-	30,00	-	-				
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita - PB	1.020,00	-	-	-	2137	JANAINA PEREIRA	São Paulo - SP	-	100,00	-	-				
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita - PB	-	1.200,00	-	-	2016	JOSE LUIS DA SILVA	Campinas - SP	-	30,00	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.407,00</b>	<b>1.480,00</b>	-	-	2018	JUCARA VALVERDE	São Paulo - SP	-	30,00	-	-				
<b>CIBIRN</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	1926	LORNAL DE SOUSA	Itapira - SP	-	200,00	-	-				
77.022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	120,00	-	-	-	499	LUCASM. LOUREIRO	São Paulo - SP	-	200,00	-	-				
77.082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	275,00	-	-	-	322	MARCONI HAHAN	Porto Alegre - RS	-	700,00	-	-				
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>395,00</b>	-	-	-	732	MARIA C. TABORDA	Santa Rosa - RS	-	340,00	-	-				
<b>CIBISA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	2008	MARIA SILVA	São Paulo - SP	-	30,01	-	-				
102503	1ª IBI MISSIONARIA	Coité do Nóia - AL	120,00	-	-	-	966	MICHELE DA SILVA	Rolândia - PR	-	30,00	-	-				
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	-	500,00	-	-	1084	NELIO LAZZAROTTO	Curitiba - PR	-	250,00	-	-				
77029	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	484,00	-	-	-	2099	NEUSA M. SILVA	São Paulo - SP	-	100,00	-	-				
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	307,00	-	-	-	2013	PEDRA DE ESCAPE	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-				
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	328,50	-	-	-	2112	POLYANNARIBEIRO	Uberlândia - MG	-	40,00	-	-				
95076	IB GENESIS	Maceió - AL	2.121,98	-	-	-	2116	RAFAEL P. MARTIN	Santo André - SP	-	50,00	-	-				
100060	CIBISA	Maceió - AL	-	-	-	918,00	2054	ROBSON PERSSON	Ijuí - RS	-	180,00	-	-				
100996	IBIF SAO JORGE	Maceió - AL	841,00	-	-	-	1180	SYLVIA V. LIMA	Aracatu - BA	-	30,00	-	-				
103405	IBIE BEN. BENTES	Maceió - AL	323,64	-	-	-	2109	TÁBADA C. TABORDA	São Caetano do Sul - SP	-	200,00	-	-				
103396	IBIG P. DO FRANCIS	Marechal Deodoro - AL	576,00	-	-	-	2079	THAYS MOURA	São Caetano do Sul - SP	-	100,00	-	-				
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	621,10	-	-	-	2122	OF. EM. IG. CIBI	Campinas - SP	-	-	-	355,00				
95053	IBI BETESDA	Nossa Sra do Socorro - SE	25,00	-	-	-	<b>TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>							-	7.233,01	-	355,00
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.748,22</b>	<b>500,00</b>	-	<b>918,00</b>	<b>DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO</b>							1.214,50	-	-	1.867,40
<b>CIBISBA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>	<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>							<b>152.371,36</b>	<b>70.770,76</b>	<b>3.037,11</b>	<b>7.204,84</b>
76001	IBF	Aracatu - BA	1.930,21	300,00	-	-	Retalhos de Esperança							280,00	-	-	-
101202	IBF	Botuporã - BA	269,44	-	-	-	Materiais CIBI (Camiseta, cordão, bolsas)							3.369,00	-	-	-
100602	IBIF	Caculé - BA	83,00	-	-	-	Inscrições Encontro Nacional							24.176,00	-	-	-
100526	IBFI	Caetitê - BA	332,00	-	-	-	Outras Entradas							1.793,56	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	3.307,38	1.600,00	-	-	<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>							<b>R\$ 263.002,63</b>			
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.708,80	-	-	-											
76010	IBFI	Guanambi - BA	1.979,08	-	-	-											
76028	IBIF	Ituaçu - BA	250,00	-	-	-											
100242	IBIF	Jequié - BA	597,16	-	-	-											
100246	IBI	Lagoa Real - BA	226,00	-	-	-											
100251	IBIF	Palmas de Monte Alto - BA	676,70	-	-	-											
100232	IBI TANQUE	Pindai - BA	574,00	-	-	-											
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.157,30	-	-	360,30											

# GRÁFICO DE SAÍDA - MARÇO DE 2022

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretária)
- Seminário - Educação Teológica
- JET
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Sociedade Missionária
- Adm. Direta (Salários/ Encargos/ Funcionários/ Benefícios)
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Autônomos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



## APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM MARÇO DE 2022

1	Missões (miss. nac., transc. e secretária)	155.212,76	55,75%
2	Seminário - Educação Teológica	2.692,00	0,97%
3	JET	2.818,03	1,01%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	15.624,77	5,61%
5	FEPAS - Ação Social	9.120,80	3,28%
6	Editora Batista Independente	4.300,00	1,54%
7	Soc. Missionária	584,16	0,21%

8	Adm. Direta (Sal./Enc./ Func./ Ben.)	26.378,14	9,47%
9	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./ Contábil/Site/NET/Autônomos)	52.658,02	18,91%
10	Impostos/Taxas/ Docs.	2.359,62	0,85%
11	Contas de consumo	3.128,38	1,12%
12	Patrimônio e Manutenção	3.551,38	1,28%
<b>Total</b>		<b>278.428,06</b>	<b>100%</b>



*Peça já o seu!*

**Editora Batista Independente**

**Pedidos**  
[www.ebi.org.br](http://www.ebi.org.br)  
[pedidos@ebi.org.br](mailto:pedidos@ebi.org.br)  
 Tel.: (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793



## QUANDO NOS REUNIRMOS, PODE ESPERAR COISA BOA!

**A** tire a primeira pedra quem nunca participou de uma reunião inútil?

Ok, certamente não foi reunião da MOBI! Brincadeiras à parte, verdade mesmo é que o melhor tipo de reunião é aquele que pode ser substituído por conversas leves e informais, principalmente as que acontecem no formato de bate-papo entre um gole e outro de café e que, no final, produz bons resultados. Assim tentamos levar o nosso jeito de ser MOBI e de fazer reuniões, inclusive nas virtuais, que não são poucas. A pergunta talvez seja “e quais os resultados de tantas reuniões?”. Respondo:

1. Lembro-me das primeiras reuniões que fizemos no ano de 2012 para conversarmos sobre a atualização e publicação de uma nova edição do Manual do Líder MOBI. No ano seguinte o lançamos e mais de 2 mil líderes de jovens de todo o Brasil foram treinados com este material.

2. Nos reunimos para planejar a volta dos encontros nacionais de jovens Batistas Independentes. Em 2013, eramos cerca de 700 jovens de quase todo o Brasil na Estância Árvore da Vida, celebrando a vida em Jesus. Até aqui foram cinco grandes encontros nacionais, que chamamos de MOBILIZA BRASIL, e milhares de jovens têm participado.

3. Nos reunimos para planejar viagens missionárias da MOBI e já estamos no décimo ano consecutivo de viagens. Fizemos viagens ao Peru, Paraguai, Amazonas; Tríplice Fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia; Amapá; Região do Xingu, no Pará; Guiné-Bissau, Piauí, Bahia e várias outras regiões.

4. Nos reunimos para planejar a construção de uma igreja em 22 dias – exatamente o que aconteceu: construímos uma igreja em 22 dias na cidade de Ribeiro Gonçalves, no estado do Piauí.

5. Nos reunimos com o objetivo de programar cinco conferências em cinco regiões do Brasil (Rio Grande do Sul, Brasília, Bahia, Acre e São Paulo) em cinco finais de semanas consecutivos, com a participação do Hélder Favarin e eu, Eliseu. Aconteceu do jeito que foi programado.

6. Nos reunimos para fazer acontecer o plano da página 21 do Manual do Líder MOBI – sobre termos mais obreiros MOBI em tempo integral –, o que também tem dado certo.

7. Nos reunimos para planejar encontros nacionais de líderes que gerassem capacitação e inspiração. Já estamos na 5ª edição e não são poucos os testemunhos que recebemos de líderes e jovens de todo o Brasil.

8. Nos reunimos para retomar a ideia da Igreja Verão do começo dos anos de 1990 e, assim, nasceu o MOBI Verão que tem acontecido em todos os verões desde 2016.

9. Nos reunimos para alcançar mais jovens por meio de produções audiovisuais e conteúdo sobre juventude, edificação, liderança, evangelização e missões para as mídias sociais. Desde então tiramos do papel inúmeros textos e mais de 400 vídeos produzidos para o *YouTube*, *Instagram*, *Facebook*, *TikTok* e *Hotmart*, além dos DVDs da MOBI e das séries de *podcasts* produzidas durante a pandemia. Usamos também os mesmos canais para divulgação das ações e programações da MOBI.

10. Por último, temos nos reunido para planejar um intensivão especial de sete dias para líderes de jovens no STBI em Campinas e as cinco viagens missionárias da MOBI 2022. O que você acha que vai acontecer? Entre no [www.mobi.org.br](http://www.mobi.org.br) e fique por dentro de tudo!



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor e  
Diretor Nacional da MOBI

# INTENSIVÃO MOBI *Revitalize*



## REVITALIZE

**E**m 2022, nos encontraremos no STBI Campinas! Pela primeira vez, a MOBI promoverá um INTENSIVÃO PARA LÍDERES DE JOVENS E ADOLESCENTES.

O encontro deste ano reunirá dezenas de jovens de todas as regiões do Brasil para que aconteça, de fato, uma RE-VITALIZAÇÃO!

Sonhamos com uma juventude viva, forte, convicta sobre quem é Cristo e disposta a caminhar seguindo seus passos em todo lugar.

Arrume suas malas e embarque co-

nosco nessa viagem, que acontecerá entre os dias **4 e 10 de julho de 2022** no STBI Campinas – Rua José Lins do Rego, 65 – Alto taquaral – Campinas (SP).

O tema geral do encontro será **RE-VITALIZE** e, a partir do tema central, trabalharemos 10 aéreas da liderança que precisam de uma RE-VITALIZAÇÃO. Os temas serão ministrados por diferentes palestrantes, conforme área de experiência e domínio. Entre os palestrantes convidados estão: Hélder Favarin, Douglas Gonçalves, Val Gonçalves, Davi Lago, Aécio Ribeiro, Cristina Cesar, Luiz Neto.

Os participantes receberão certificado da MOBI e STBI Campinas.

**Valor único** – R\$ 560,00 (o valor inclui alimentação, hospedagem, material e curso)

**ATENÇÃO** - As VAGAS SÃO LIMITADAS! Não é marketing, é realidade. Inclusive, possivelmente, como são apenas 70 vagas, não haverá inscrição no local, durante o período do evento. Nossa dica é: **FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO!**

[www.mobi.org.br](http://www.mobi.org.br)

## AULAS E TEMÁTICAS

AULA 1 - Revitalize sua vida espiritual em meio a tentações.

AULA 2 - Revitalize sua mente: gerenciando a saúde emocional.

AULA 3 - Revitalize sua família: família feliz, ministério feliz.

AULA 4 - Revitalize sua vida financeira: vida financeira do líder.

AULA 5 - Revitalize sua vida em comunidade: ser igreja hoje.

AULA 6 - Revitalize sua liderança: luz, plano e ação.

AULA 7 - Revitalize sua fé cidadã: pelos direitos das crianças e adolescentes.

AULA 8 - Revitalize sua pregação: a mesma mensagem para cristãos e não cristãos.

AULA 9 - Revitalize sua vida acadêmica: a formação histórica e acadêmica do líder.

AULA 10 - Revitalize sua criatividade: comunidades criativas são capazes de encontrar dentro de si a solução para seus problemas.

# AMÓS, ORQUESTRA E FAMÍLIA AFINADA

**E**ra uma tarde de prosa com café, de primeira, na casa do nosso saudoso pastor Pedro Mendes. Ele olhou nos meus olhos e disse: “Pr. Eliseu, fale mais sobre casamento e família para os jovens...”.

Desde então, tenho falado sobre este assunto em algumas pregações e gravamos uma série de *podcasts*, mas é bem provável que este seja o meu primeiro texto sobre família aqui no Luz nos Trevas. Meu texto é sobre *Amós, orquestra e família afinada*.

Imagine a cena: músicos e instrumentos a postos, devidamente ensaiados para uma bela apresentação; nas primeiras frases musicais, porém, algo destoou, desafinou: faltou o si bemol. Na plateia quase ninguém sabia ler partitura, mas todos perceberam o desafino.

Assim é no campo dos relacionamentos. “Dois não andarão juntos se não estiverem de acordo” (Amós 3.3) ou “Porventura andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”

Acordo é a palavra que dá raiz a acorde; “acorde” é o elemento fundamental da harmonia. Portanto, sem acorde não haverá harmonia nos relacionamentos.

Lares sem acordo são orquestras mal ensaiadas e desafinadas. Normalmente, a ausência de acordo entre marido e mulher ecoa o som dissonante na vizinhança. Já os lares em acordo fazem ecoar o belo som da família que se deixa reger pelos princípios da Palavra de Deus.

Para que de nossas casas se ouça uma bela sinfonia, é necessário que os instrumentos estejam plenamente colocados, bem tocados e cordas afinadas.

No âmbito dos relacionamentos, o amor, o compromisso, o humor (alegria), comunicação, a fé e o perdão, são cordas

fundamentais e devem estar afinadas.

A primeira corda, a corda do AMOR, é muito mais que um sentimento. O amor se revela em atitudes que dinamizam o relacionamento. Sem amor, um lar se reduzirá a uma sociedade formal, sustentada apenas pela conveniência. Sem amor o sofrimento se torna insuportável, não há tolerância, apenas contenda. Tudo fica dissonante. Amar é andar junto, é gerar no outro o melhor que o outro pode ser, é entrega mútua em que um traz à luz o que há de potência no outro. Paulo fala sobre o amor no décimo terceiro capítulo de sua primeira carta aos Coríntios. Ele disse que o amor é paciente, supera situações, não para no obstáculo, é bondoso, consegue ver o melhor do outro e não inveja.

A segunda corda é a corda do COMPROMISSO. O compromisso diante de Deus deve estar afinado, porque pode chegar uma hora que o amor esfrie diante das brigas, mas sabe o que ficará? O compromisso. Sobre esta “corda”, o teólogo alemão Dietrich Bonhoeffer, escrevendo uma belíssima carta à sua sobrinha por ocasião de seu casamento, disse: “Foi o amor que os levou ao compromisso, mas daqui em diante, será o compromisso que sustentará o seu amor”.

A terceira corda é o HUMOR (a ALEGRIA). Sorrir é uma das melhores coisas da vida. É tornar o dia legal, alegre; as coisas simples, relevantes. Nem sempre as coisas dão certo e se ficar de mau humor não resolverá.

A quarta corda é a da COMUNICAÇÃO. Um dos problemas nos relacionamentos é a incapacidade do casal em comunicar-se. Não é apenas conversar muito, mas conversar bem. Mais que reportar fatos, é também reportar senti-

mentos, abrir o coração. A comunicação é uma arte que pode e deve ser aprendida. Aprofunde-se e expresse bem, e com sabedoria, não somente acontecimentos, mas também necessidades e sentimentos.

A quinta corda é a da FÉ. Muito mais do que a expectativa de um milagre, a fé é um poderoso recurso que permite ao casal enfrentar os dilemas do casamento de cabeça erguida, sempre consciente de que Deus permanece o mesmo, soberano e que mantém o controle de todas as coisas.

A sexta e última corda é a do PERDÃO. Uma hora, uma das cordas desafina, e perdoar é afinar novamente a corda desafinada, é voltar a corda para o seu devido lugar.

Todas estas cordas podem desafinar por conta das circunstâncias da vida, mas a família que tem Jesus como maestro sabe a quem recorrer. Humildemente, clama pela intervenção daquele que afina perfeitamente. Pelo Seu Espírito, o Senhor, que ajusta e afina cada um ao seu devido tom.

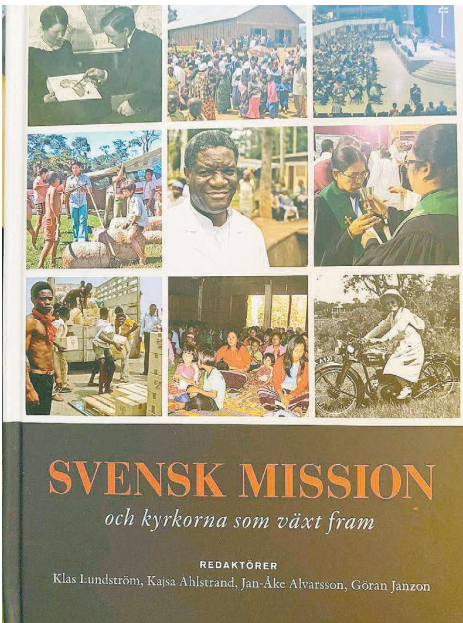
A oração e a meditação bíblica em família são as ferramentas de que a família dispõe para que os lares encontrem seu acorde. Ainda que o processo de ajuste seja um tanto desconfortável, Deus tem sua maneira especial de afinar nossos instrumentos e o fim será sempre uma bela sinfonia. Você fica feliz, Deus gosta e os vizinhos agradecem!



**Pr. Eliseu de Lima**  
Pastor e  
Diretor Nacional da MOBI



# CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES SURGE DE TRABALHO MISSIONÁRIO SUECO



na Suécia das quais surgem igrejas pelo mundo. É uma tentativa de reunir o que o esforço missionário vindo da Suécia significou para o resto do mundo. Nas páginas 536 a 539 descreve-se a CIBI e a FEPAS. Traduzimos e pensamos que seria interessante publicar o texto no Jornal Luz nas Trevas para conhecimento dos irmãos da CIBI.

## O TRABALHO DE ÖREBROMISIONEN / EFK NA AMÉRICA LATINA E A IGREJA PARCEIRA CIBI

Desde a década de 1890 a *Örebromissionen* tentou se estabelecer no Brasil, mas a tentativa durou pouco. A ideia era dar apoio espiritual aos emigrantes suecos no sul do Brasil. No entanto, o missionário enviado morreu em um surto de febre amarela já em São Paulo, antes de chegar aos suecos.

### BRASIL

Só duas décadas depois, após o líder

da missão, John Ongman, ter recebido uma carta da colônia sueca em Guarani das Missões, no estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil, Erik Jansson (1885-1971) foi enviado para o país em 1912. Inicialmente, as atividades estavam totalmente voltadas para os emigrantes suecos, mas com o tempo o trabalho foi expandido para outros grupos. Seu trabalho inicial logo se espalhou para as cidades litorâneas e acabou chegando a todos os estados do país. A primeira coisa que Jansson notou, logo que ele se estabeleceu, foi que havia uma grande necessidade de uma escola para as crianças de lá. A primeira construção não era, portanto, uma igreja, mas uma escola. Foi construída em 1914. Seguindo esta linha, quase todos os missionários que vieram da *Örebromissionen* estavam envolvidos em algum tipo de trabalho social. Eles iniciaram vários projetos, primeiro no sul do Brasil e depois em todo o país. Entre os projetos estão o

O texto abaixo foi extraído e traduzido do livro “Missão Sueca e as igrejas que surgem” (*Svensk Mission och kyrkorna som växer fram*), publicado em 2021 e que reúne o resultado do trabalho missionário de todas as denominações

orfanato em Porto Alegre, fundado em 1930, e um asilo para idosos em Pelotas, em 1943.

Nils Angelin, então casado com Anna Pôtel, foi, por quase três décadas (1937-1965), um dos principais missionários em Rio Grande. Entre outras funções, foi diretor do Instituto Bíblico (1953-1964), fundado em Rio Grande. O Instituto foi, então, transferido para Campinas e tornou-se um seminário de pastores, o Seminário Teológico Batista Independente, garantindo contínuo desenvolvimento da educação pastoral na denominação, que foi organizada em 1952 pelas igrejas fundadas pelos missionários da *Örebromissionen*. A Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI) é descrita em um estudo de caso no capítulo temático deste livro sobre educação teológica.

### ERIK JANSSON (1885 – 1971)

Erik Jansson foi um missionário pioneiro da *Örebromissionen* (ÖM) no Brasil. Durante seus estudos no Seminário de Örebro (1909 – 1912), chegou uma carta de suecos no sul do Brasil ao jornal “Svenska Tribunen” em Örebro pedindo ajuda com cuidados espirituais. John Ongman desafiou Erik Jansson, que estava focado em ser missionário na China, a viajar para o Brasil. E ele foi. Enviado pela igreja Batista Filadélfia em Örebro (e depois ÖM), viajou para o Brasil em 1912 com o objetivo de trabalhar entre os colonos suecos em Guarani das Missões. Dois anos depois, sua noiva Anna Malm chegou ao Brasil e eles se casaram em 1914. Eles se tornaram os fundadores de uma obra que logo se espalhou para imigrantes alemães e letos, e depois para brasileiros em geral. Por mais de 40 anos, Jansson foi o principal missionário e fundador de estações missionárias no estado do

Rio Grande do Sul, presidente da convenção missionária e conferencista das igrejas por muitos períodos, além de idealizador e editor do Jornal Luz nas Trevas (1927-1929; 1934-1937). Entre suas obras, destaca-se o *Cruzeiro do Sul I e II* (1940, 1941). Ele também traduziu hinos suecos para o português. Antes de deixar o Brasil em 1953, Jansson teve participação na formação da CIBI em 1952.

### CIBI E FEPAS

Hoje, a CIBI é uma convenção independente que reúne mais de 80.000 membros com uma forte ênfase evangelística e social. Em 1984, missionários de *Örebromissionen* também se uniram à missão da CIBI no Paraguai, em 1992 no Peru e em 2000 no Uruguai.

A CIBI sempre demonstrou um interesse especial no desenvolvimento do trabalho social. Em 1974, criou-se um departamento social dentro da CIBI, denominado “Departamento de Assistência Social” (DAS), para coordenar os projetos sociais existentes e desenvolver novos. O trabalho caracterizou-se por uma forte profissionalização tanto a nível local como nacional. No lugar de pastores e missionários, o trabalho é liderado por pessoas com formação em cada área. A *Örebromissionen* contribuiu com bolsas de estudo para pessoas-chave com formação em sociologia e pedagogia, o que facilitou o processo de profissionalização. Na década de 1980, valores financeiros expressivos eram enviados pela Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (SIDA) ao DAS. Havia certa preocupação sobre como isso poderia ser conduzido na organização existente que, por lei, não poderia receber recursos externos.

Como resultado, a Federação de Entidades e Projetos Assistenciais -

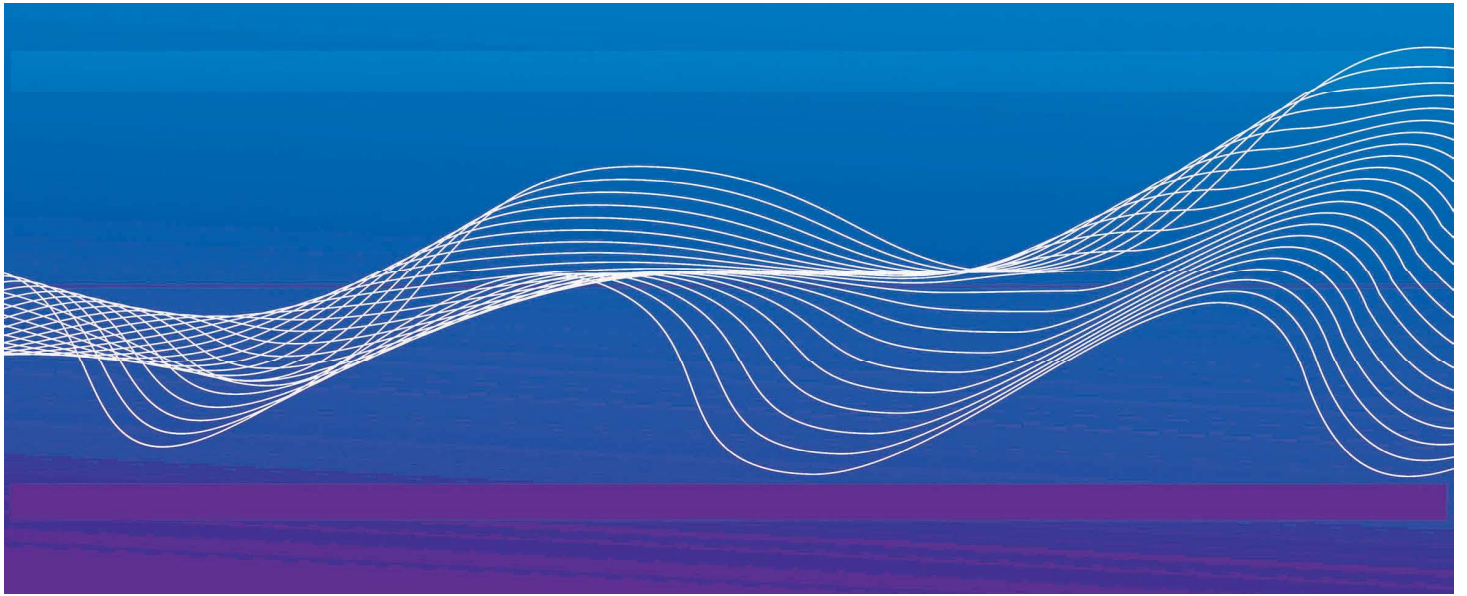
FEPAS (Federação de Projetos Sociais e Assistenciais da CIBI) foi formada em 1986 como pessoa jurídica. Assim, tinha total responsabilidade pelo recebimento de dinheiro, planejamento das operações, implementação e relatórios. Durante muito tempo, a FEPAS recebeu recursos da SIDA que foram transferidos para projetos no país todo. A partir de 1998, foram desenvolvidos mais projetos nacionais que se estendem por todo o país.

A partir de 2006, a FEPAS começou a trabalhar de forma mais consciente para fortalecer o papel da igreja na sociedade visando mudar estruturas de injustiça. Em 2020, foi aprovada pela SIDA uma solicitação à igreja para reforçar sua atuação no combate à corrupção no país. Além de mediar os recursos da SIDA, a ÖM/EFK financiaram projetos com fundos próprios através do “Pão para Irmãos” (*Bröd till Bröder*), “Doar para a Vida” (*Ge för livet*) e “Bem-Estar Infantil” (*Barnhjälpen*). Em 2020, existiam 33 projetos ligados à FEPAS em quatro regiões do país. Como entidade jurídica, a FEPAS poderia se desenvolver totalmente independente da CIBI; entretanto, FEPAS e CIBI entenderam que, mesmo sendo legalmente autônoma, a FEPAS está subordinada à CIBI. Hoje, ambas expressam que, juntas, querem manter a visão holística do Evangelho, que foi um forte legado dos missionários suecos, que de uma forma natural integravam o trabalho das igrejas e o trabalho social.



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da INTERACT  
para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se





## A FORMA E A ESSÊNCIA - PARTE 2

*Tempos em que a forma não possui mais compromisso com a essência!*

**N**a edição passada fizemos uma primeira abordagem desse assunto que, na verdade, é muito amplo e impossível de ser esgotado em uma, duas, ou mesmo dez edições. Nossa pretensão é provocar, chamar a atenção para a relevância dessa questão, despertando um olhar responsável sobre essa terrível dicotomia tão real e presente em nossas vidas, principalmente no que tange à expressão da nossa fé e espiritualidade. Mais uma vez, a questão toda é deflagrada a partir da capacidade humana em mudar os sentidos e os significados das coisas; a capacidade de esvaziá-las de seus valores e conteúdos; a capacidade de criar equívocos e distorções, mutilando e deturpando os conceitos, as noções e os sentidos. Exemplos claros dessa realidade é o que se tem feito com conceitos primordiais, tais como: amor, justiça, direito, certo, errado, humanidade, Deus, Igreja, Jesus, Espírito Santo,

Fé, Evangelho, pecado, vida cristã, evangelismo, culto e, infelizmente, tantas outras palavras cujos conceitos e significados foram esvaziados, violados e deturpados. Mais do que nunca, enquanto é tempo, a questão da forma e da essência deve ser trazida à tona; deve ser considerada e devidamente abordada.

Se a forma é a expressão visível do conteúdo ou de uma essência invisível, logo, não podemos negar que estamos diante de uma violação, de um furto ou mesmo de um roubo descarado da essência. Cada vez mais nos deparamos com formas vazias e ocas. É a aparência pela aparência; enganosa e escancarada. A aparência não tem mais o compromisso de uma entrega, de uma satisfação mais profunda, significativa e concreta. A aparência está cada vez mais irresponsável, descomprometida e livre para se declarar o que melhor lhe convier, deixando a clara mensagem de que, em

nossos dias, a aparência por si só basta e é suficiente. É como se ninguém mais se importasse com a gema, a clara e a substância, pois a mera casca já resolve. Penso que aqui temos duas tristes revelações: a primeira diz respeito ao caráter daquele que fraudava, da levianidade daquele que engana, que promete entregar o que não tem e não conhece; da capacidade de se travestir, de se fazer passar, de assumir um simples rótulo ou aparência de algo. O segundo, e ainda pior, é o consumidor de aparências, de rótulos vazios, que não sabe o que busca nem o que precisa e se satisfaz com o engano, com a mentira, com o profano. Sinceramente, não vejo onde a palavra “miséria” poderia ser melhor empregada. Estamos diante do ápice da miséria, expressa tanto na oferta quanto na procura.

Quando observamos a realidade do mundo e da vida sem Cristo, sem a revelação do Evangelho e privada da Luz,

entendemos ser natural e perfeitamente explicável toda essa constatação. Todavia, quando somos forçados a perceber a ocorrência cada vez maior e até deliberada dessa índole no ambiente da fé cristã, da Igreja de Cristo e de seus ministros, é que nos sentimos desolados. É lamentável como a forma tem assumido o protagonismo em nosso meio. A “forma pela forma” tem substituído levemente a essência de todas as coisas. Temos nos divorciado dos preciosos conteúdos, relegando-os a nada, tornando-os simplesmente dispensáveis. Temos transformado nossa espiritualidade em meras cascas, como já declarou o próprio Jesus: “sepulcros caiados!” (Mt 23.27) – belos por fora, santos por

fora, espirituais por fora, bem intencionados por fora, todavia, podres, fétidos, mortos por dentro, vazios e ausentes de vida. Não somos contra a aparência, a forma e o belo desde que sejam autênticos, verídicos, leais, condizentes com o conteúdo e a essência. Somos contra a fraude, a mentira e o engodo. Somos contra o desespero daqueles que, no afã de fazer, se aventuram, de forma irresponsável e desrespeitosa, a lidar com o que não conhecem, não entendem e não valorizam. O mundo já está cheio disso. O Evangelho não precisa disso. O Reino não aceita isso. O Reino tem um Rei, Soberano e Senhor, cujos princípios e preceitos são estabelecidos de forma clara, irretocável e eterna. Portanto, só

nos resta temer e tremer, clamando por sua misericórdia sobre nós e lidando com a obra que Ele nos confiou sempre considerando a sua essência, de tal modo que a forma seja inviolavelmente fidedigna.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
1º Vice-presidente da CIBI  
Presidente da CIBIEG  
Pastor da 1ª Igreja Batista  
Independente de Aparecida de  
Goiânia-GO  
Conselheiro da Aliança Batista  
Mundial - BWA

# JUNTOS NA FÉ SOMOS MAIS FORTES

  
26º MUTIRÃO  
MUNDIAL DE  
ORAÇÃO

3 a 5 de Junho

E todos os dias eles continuavam a se encontrar nos pátios do templo.  
(Atos 2:46a)



Para mais informações  
escaneie o código

Iniciativa



Realização



Apoio





## O QUE APRESENTAREI QUANDO CHEGAR LÁ?

No início do século XX, um jovem sueco chamado Erik Jansson, com apenas 26 anos de idade, foi desafiado por seu líder a deixar sua família, amigos, cultura e costumes para deslocar-se a uma terra longínqua onde existia um povo que necessitava de ajuda espiritual e cultural. Esse jovem, numa atitude extravagante, aceitou o desafio e hoje, 110 anos depois, colhemos o fruto de milhares de batistas independentes congregados em todo o país.

Vivemos um tempo em que nossa geração tem passado por muitos desafios. Porém, o medo do “novo”, o medo do desconhecido, muitas vezes, tem barrado a forma extravagante que Deus quer nos usar.

No Salmo 2, a partir do verso 7, está escrito: “... tu és meu filho, hoje te gerei. Pede-me e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão”. O salmista, usado por Deus, nos faz um desafio que é atual.

O mundo está vivendo o caos dos

últimos dias anunciado pelo Senhor Jesus. A volta de Jesus para buscar sua Igreja é iminente, mas enquanto isso não acontece, as pessoas estão procurando, à luz de velas, por pessoas que atendam ao chamado de Deus de forma extravagante: “*A quem enviarei? E quem irá por nós?*” (Is 6.8).

Podemos nos tornar o jovem sueco hoje em nossa família, em nossa faculdade, em nossa vizinhança ou até mesmo dentro de nossas igrejas.

Durante esses 110 anos, centenas – e, porque não, milhares – de homens e mulheres, nos mais inóspitos rincões desse nosso país e no mundo, tem oferecido sua juventude, seu tempo e vigor físico para que o crescimento do Reino de Deus na terra seja uma realidade. Pessoas cujos nomes sequer conhecemos, mas graças a Deus porque vivem uma promessa e levam em frente a sua esperança: “*Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-los*” (Hb 6.10).

Temos vivido um “evangelho” de marasmo em que a procura por satisfação pessoal tem deixado de lado o caráter sacrificial da verdade da cruz.

O chamado divino é para voltarmos ao primeiro amor; não aquele amor cantado em canções e prosas, mas um amor sacrificial, extravagante, que traga resultados palpáveis para o Reino de Deus.

O jovem sueco dormiu com o Senhor e talvez não tivesse consciência da grandeza do trabalho que realizou para o Senhor. Um dia, quando estiver diante do Senhor, eu creio que lhe será apresentado pelo Pai as milhares de almas que Ele ajudou a conduzir à salvação.

E nós – você e eu: que atitude extravagante teremos para apresentar ao Senhor quando chegarmos lá?



Pr. Paulo César Azevedo da Silva  
Secretário Executivo da CIBI

CAMPANHA DE ORAÇÃO DO PROJETO FÉ CIDADÃ

**ORANDO POR**  
*justiça*  
**PARA AS CRIANÇAS**

"corra a justiça como rio inesgotável"  
Am 5.24

**BOLETIM DE ORAÇÃO #005**

**ORANDO POR**  
*justiça*  
**PARA AS CRIANÇAS**

"Corra a justiça como rio inesgotável" Amós 5.24

Com muita alegria recebemos a notícia da chegada ao Brasil, prevista para agosto, da família Holmgren – missionários da Suécia que vêm, com sua experiência, contribuir para o Projeto Fé Cidadã. Já estivemos reunidos de forma *on-line* para apresentar o Projeto e eles se mostraram ansiosos para começar a trabalhar. O *Projeto Igreja Legal*, que trabalha boas práticas de governança nas igrejas e é parte integrante do Projeto Fé Cidadã, também já iniciou suas atividades com os pastores das igrejas envolvidas. Os desafios são muitos! Motivos de oração para este mês:

- Pelas autoridades de Fortaleza (CE), para que sejam mais receptivas ao Projeto Fé Cidadã.
- Pelo processo de mudança da família Holmgren – missionários suecos que chegam ao Brasil em agosto e passam a integrar a equipe do Projeto Fé Cidadã.
- Pelas escolas onde já estamos aplicando as oficinas “Com transparência a gente ganha” e pelas crianças que estão participando.
- Por aumento e consolidação dos grupos de voluntários nas sete cidades.
- Pelas atividades iniciais do Projeto Igreja Legal com os pastores das igrejas envolvidas.

**Fepas 35**  
MULTIPLICANDO COMPAIXÃO



19 99948 3317

Acesse também pelo link: <https://bitly.com/vgBmA>

**E**xatamente sobre este assunto tão empolgante, Billy Graham escreveu: “as viagens missionárias podem ser uma das coisas mais memoráveis e significativas”. Desde 2012, nós da MOBI temos promovido várias viagens e concordamos plenamente com esta afirmação.

Em 2020 e 2021 não pudemos fazer viagens missionárias para outros lugares por conta da pandemia, então fizemos viagens missionárias para dentro das nossas próprias cidades. Foi tão especial que ficamos mais empolgados ainda com o retorno das viagens missionárias de curto prazo. Este ano de 2022 promete muitas experiências em lugares diversos e que estão carentes da mensagem de Cristo. Teremos cinco equipes e cinco lugares:

- Porto Alegre, Rio Grande do Sul;
- Pacaraima, Roraima;
- Poxoréu, Mato Grosso;
- Vitória, Espírito Santo;
- Juazeiro do Norte, Ceará.

Vamos? Escolha o seu destino, faça sua inscrição e aguarde o nosso contato.

[www.mobi.org.br](http://www.mobi.org.br)

**FÉRIAS PARA MISSÕES**

**MOBI 2022**

5 EQUIPES | 11 A 18  
5 LUGARES | DE JULHO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
[WWW.MOBI.ORG.BR](http://WWW.MOBI.ORG.BR)



## FALANDO DE GÊNERO

A palavra gênero sempre foi aplicada em vários sentidos, por exemplo: no sentido biológico (gênero humano, gênero animal); no sentido literário (lírico, épico e dramático); no sentido gramatical (masculino feminino e neutro), etc.

Até pouco tempo, os documentos das pessoas vinham registrados “sexo masculino” e “sexo feminino” (talvez isto ainda continue); mas no tratamento social há uma tendência de não tomar como critério o órgão genital para fazer diferença, e em vez da palavra “sexo” usa-se a palavra “gênero”. Os que assumem essa posição argumentam que “sexo” é opção pessoal e tentam interferir artificialmente no sistema gramatical da língua procurando neutralizar o gênero gramatical. Por exemplo: em vez de se usar o pronome indefinido “todo” com a terminação em “o” ou “a”, querem que se use “tode”. O problema é que as mudanças de uma língua aconteçam de maneira espontânea e não porque alguém, ou um grupo, deseje mudar. No caso acima – “tode” – como ficariam, por exemplo, certos pronomes demonstrativos cujos masculinos (*aquele, este e esse*) que já terminam com “e”? Como fazer nos casos em que o masculino tem uma raiz e o feminino tem outra, por exemplo: *homem e mulher*?

Como fazer com palavras de gênero gramatical feminino como “criança”, “vítima”, “testemunha” e “pessoa”, que designam tanto seres femininos como masculinos? Que fazer com palavras de gênero gramatical masculino que designam também ambos os sexos como a palavra “membro”?

Há o caso dos adjetivos uniformes que não se alteram em relação ao gênero (homem *feliz*/mulher *feliz*; vaso *frágil*/cadeira *frágil*; moça *nobre*/rapaz *nobre*) e também os substantivos de dois gêneros (o presidente/a presidente; o pianista/a pianista; o jornalista/a jornalista) em que o artigo que os antecede define o gênero.

Porém, o que estamos vendo é que nem sempre o “o” define gênero masculino e “a” define o feminino, embora seja assim em inúmeros casos, pois é o critério que nomina grande número de coisas existentes: a faca, o garfo, a mesa, o armário, a natureza, o universo, a árvore, o cafezal, a vila, o bairro, etc. Notamos, por esses exemplos, que o gênero, na maioria dos casos, é uma coisa arbitrária. Enquanto em português “lua” é feminino e “sol” é masculino, em outras línguas é o contrário. O que salientamos com importância aqui é que todos esses nomes, acima referidos, aos quais é arbitrariamente atribuído gênero masculino ou feminino, não tem nada a ver com sexo.

Também os defensores que procuram artificialmente introduzir forma neutra em palavras cujo gênero gramatical masculino é distinguido por “o” e o feminino por “a”, vão ter dificuldades com os possessivos, onde o gênero é marcado no objeto possuído e não no possuidor. Por exemplo: um possuidor masculino diz: “meu garfo” e “minha faca”; já quando a posse é de alguém feminino vai dizer também “meu garfo” e “minha faca”. De acordo com o grupo que propõe mudanças (artificialmente) ambos (tanto possuidor masculino ou feminino) teriam que dizer: “meu garfe” e “minhe faque”. Já pensou quantos casos seriam alterados (artificialmente), confundindo o sistema da língua que deixaria de ser sistema para tornar-se um monte de casos isolados e particulares. Ou seja, a língua não teria mais uma gramática coesa.

Assim, o uso do “o”, em certos casos, não define masculinidade; assim como o uso do “a” não indica feminilidade. Vamos acrescentar casos em que, para o uso do neutro, em português, utiliza-se o “o”. Os pronomes demonstrativos “isto”, “isso” e “aquilo” são um resquício do gênero neutro. Por exemplo, se em determinado lugar estiverem uma garrafa, um copo, uma xícara e um prato – portanto, nomes de objetos de gênero masculino e feminino – e alguém dá uma ordem: “Pe-

gue tudo aquilo e leve para a cozinha”, o pronome “aquilo” está designando tanto objetos de gênero masculino como feminino. Há outros casos de neutralidades que passam despercebidos. Vejamos na frase: “Pedro saiu e foi direto para casa”. No caso, “Pedro” é um masculino. Note agora o caso feminino: “Maria saiu e foi direto para casa”. Não se poderia dizer: “Maria saiu e foi *direta* para casa”, para concordar com o sujeito feminino, porque a palavra “direto”, no exemplo, que aparentemente seria um adjetivo e deveria concordar em gênero, na verdade não é adjetivo, mas está funcionando como um advérbio (diretamente). Como o advérbio é invariável, usa-se uma forma neutra terminada em “o”. Logo a terminação em “o” funciona como gênero neutro. Portanto é puro engano dizer que a terminação em “o” é determinante de gênero, em português, tanto por este caso que funciona como advérbio, como outros casos que vimos demonstrados anteriormente.

Os defensores das mudanças dizem que a língua sempre mudou, e nisto concordamos. O espanhol, italiano, francês e português surgiram nas mudanças do latim. Ninguém pode dizer com precisão o exato momento do surgimento duma língua, isto porque as mudanças sempre estão acontecendo. O fato é que em determinado momento na região oeste da península ibérica, a língua trazida pelos romanos já era outra; mas dizer que houve um marco preciso em que não era mais latim e a língua já se havia alterado, isso não é possível. A linguística histórica aponta a mudança dentro de determinado tempo, mas nunca exatamente. O latim vulgar, levado pelos soldados a várias províncias, deu origem às línguas românicas: italiano, francês, espanhol, etc. O português surge no noroeste da península ibérica num dialeto chamado *galego* e surge o *galego português*. No século XIII já temos documentos no português arcaico. Em meados século XVI surge

o português moderno e no século XIX costuma-se fixar o início do português contemporâneo. Costuma-se mencionar obras de autores importantes como sinais de demarcação de mudanças, no entanto, tais autores escreveram em períodos de transições. Assim as mudanças vão acontecendo sem ninguém interferir artificialmente para impô-las.

O latim era uma língua de casos: nominativo, genitivo, dativo, acusativo, vocativo e oblativo. Qualquer substantivo deveria ocorrer em um desses casos, e em cada caso havia uma desinência (terminação) que indicava a função sintática da palavra que, em português (onde os casos desapareceram), passou a ser expressa em termos de sujeito, complemento verbal (objeto direto, objeto indireto), complemento nominal e adjunto adnominal. Mas não foi alguém que desejou fazer essas mudanças e as fez. Elas foram acontecendo até ao ponto de surgir uma nova língua. Um novo sistema vai-se formando e substitui o anterior. As mudanças vão-se dando de forma sistematizada. Alguém chegou a se expressar dizendo que o “gênio” da língua age e as mudanças se dão.

Vejamos o caso do sistema verbal do português. Houve tempo em que todos os verbos tiveram uma vogal final – “falar”, “comere”, “partire” – e ainda o português de Portugal pronuncia levemente essa vogal final, embora não mais escrita. Entretanto, a mudança se deu espontaneamente e em todo o sistema; não somente em alguns verbos e em outros não. Essa observação reafirma o fato de que as mudanças na língua acontecem de forma sistemática, sem interferência de ninguém, e foi assim que todo o sistema do infinitivo em português passou a ter o final com a letra “R”. Porém, até esse “R” final passou por um processo de desaparecimento. Nota-se que no Rio Grande do Sul e em São Paulo, na região da capital, sua pronúncia é fortalecida. No Paraná e no interior do Estado de

São Paulo, e em grande parte de Minas, a pronúncia é enfraquecida ao que os linguistas chamam de “‘R’ caipira” e se aproximava da pronúncia em inglês. No Rio de Janeiro o som de “R” chegou a ser apenas uma aspiração – “falah”, “comeh” – e, mais para o Nordeste, como na Bahia, o “R” nem chega a ser pronunciado: “falá” (falar), “comê” (comer), etc. Em francês, embora seja escrito, o “R” final não é mais pronunciado faz tempo! Se o processo de enfraquecimento continuar, no português vai acontecer o mesmo; a menos que haja um processo de reversão, por influência, digamos, do sistema de comunicação falado (rádio e TV), o que também pode acontecer.

Voltemos às mudanças artificiais que hoje querem introduzir para fazer neutralizar o masculino e o feminino. Isso vai ficar um remendo que dificilmente vai-se encaixar no sistema natural da língua, conforme já expusemos com vários exemplos neste artigo.

Agora, se houver uma mudança de conceitos e costumes na sociedade, que faça sentir a necessidade de novas maneiras de se expressar, a própria língua se encarregará de, naturalmente, alterar o sistema, com o tempo. Novas palavras no vocabulário, que não implicam no sistema gramatical, sempre é mais simples de se introduzir – o que constantemente acontece – e também mudanças ortográficas são constantemente feitas. Porém, a grafia sempre foi um meio de representar o discurso (o falar) por escrito, de maneira que não se trata propriamente de mudança na língua, mas só da maneira de representá-la graficamente, embora, muitas vezes, essas mudanças são para acompanhar o que já foi processado no uso da língua.



**Pr. Aparecido A. Maglio**  
Profº do STBI Campinas (SP)  
e autor do livro Quem são os  
Batistas Independentes



## UMBI PROFISSIONAIS

**A** mados colegas, temos tido grande preocupação quanto à saúde emocional de nosso corpo de obreiros. A diretoria da UMBI, em vários momentos, conversou sobre o assunto e oramos, buscando a direção do Senhor, pois não basta somente vontade – precisamos de recursos. Hoje, mesmo que haja necessidade, a UMBI não tem como custear o tratamento psicológico de um colega e/ou familiar, contando apenas com as anuidades.

Atualmente, a UMBI dispõe de um grupo de profissionais à disposição de nossos colegas através do WhatsApp, e-mail, telefone e Skype, sem custo algum, observando apenas a disponibilidade de horário por parte do profissional escolhido pelo aconselhando, pois trata-se de um trabalho voluntário. Porém, uma vez que o profissional, através de sua análise, entenda que o acompanhamento apenas pelas redes sociais e telefone não seja o suficiente, encaminhará o paciente para atendimento em uma clínica, onde, neste caso, o custo do tratamento será por conta do paciente. Importante ressaltar também que este cuidado vai além da esfera emocional. Visando ampliar nosso cuidado, temos também outros profissionais oferecendo seu conhecimento a fim de contribuir com nosso ministério.

Havendo próximo ao paciente uma clínica de um dos profissionais pertencentes a este grupo de voluntários, o mesmo será encaminhado para um tratamento com um valor diferenciado. Este recurso

está à disposição de todos os pastores(as) e cônjuges. A partir do recebimento deste informativo, havendo necessidade, poderão contatar um dos profissionais abaixo relacionados:

### LANÇAMENTO

## QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



**Editora**  
**Batista**  
Independente

PEDIDOS:  
(19) 98323-0793

## RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

### ADVOGADO

Carolinne Ponsoni Fiuza Panisso  
Igreja Batista Independente São Caetano do Sul  
Especialidade: Direito Previdenciário (INSS)  
E-mail: carol.ponsoni@yahoo.com.br  
WhatsApp: (11) 96173-7865  
Cidade: Santo André (SP)

### CONTADOR

Marcone Hahan de Souza  
Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre  
Especialidade: Contador  
E-mail: marcone@mmcontabilidade.com.br  
WhatsApp: (51) 98441-4614

### MÉDICO

Giovani Kopacek  
Igreja Batista Independente em Santa Rosa  
Especialidade: Ginecologista/Obstetra  
E-mail: giovanikopacek@yahoo.com.br  
WhatsApp: (55) 99664-4321

### NUTRICIONISTA

Julia Marques  
Igreja Batista Independente em Vila Maria  
Especialidade: Nutricionista  
WhatsApp: (11) 99701-9367  
Cidade: São Paulo (SP)

### PSICANALISTA

Pr. Samuel Targino  
Pastor da IBI Jundiá (SP)  
Especialidades: Psicanalista clínico.  
Pós-graduado em saúde e dependência química;  
Pós-graduado em psicologia clínica e psicanálise;  
Pós-graduado em terapia cognitiva comportamental;  
E-mail: starginodasilva@gmail.com  
Telefone: (011) 4584-5128  
WhatsApp: (011) 94374-9518

### PSICÓLOGOS

Bruna Binelo de Avila  
Igreja Batista Independente do Vale do Sinos (São Leopoldo)  
Especialidade: Psicóloga  
E-mail: avila.bruna@gmail.com  
WhatsApp: (51) 98243-4818

Christyane Fernandes da Silva  
Segunda Igreja Batista Independente em Sapucaia do Sul  
Especialidade: Aconselhamento, Psicoterapia Pas-

toral, Palestrante e Coordenadora Pedagógica  
E-mail: chris.psico32@gmail.com  
WhatsApp: (51) 98947-8712  
Cidade: Esteio (RS)

Débora Barruffi V. Kopacek  
Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa  
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica, cursando Terapia sistêmica  
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com  
WhatsApp: (055) 99978-4321  
Cidade: Santa Rosa (RS)

Miriã Lima  
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)  
Especialidade: Psicologia clínica  
WhatsApp: (077) 8116-0169  
Cidade: Guanambi (BA)

Rodrigo dos Santos  
Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul  
Especialidade: Psicologia clínica  
E-mail: ro\_crist@hotmail.com  
WhatsApp: (011) 99548-7309  
Cidade: São Paulo (SP)

Roseli Kühnrich de Oliveira  
Igreja Batista Betel – Porto Alegre (RS)  
Especialidade: Psicologia clínica  
WhatsApp: (051) 99806-8720  
Cidade: Porto Alegre (RS)

Traudi Lentz da Silva  
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa  
Especialidade: Psicologia clínica  
WhatsApp: (011) 95027-5577  
Cidade: São Paulo (SP)

Wanessa Ketley Macedo Serrador  
Igreja Batista Independente Betel  
Especialidade: Psicologia clínica  
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com  
Telefone: (095) 9810-73791  
WhatsApp: (095) 98107-43791  
Cidade: Boa Vista Estado: Roraima

Atenciosamente,  
Diretoria/UMBI



## DIAS PARA GUARDAR NA MEMÓRIA

*“Então a nossa boca encheu-se de riso, e a nossa língua de cantos de alegria. Até nas outras nações se dizia: ‘O Senhor fez coisas grandiosas por este povo’” (Salmos 126.2)*

Quando o povo de Israel retornou do cativo babilônico após setenta anos de exílio, houve grande alegria. É disso que trata o salmista, no Salmo 126, ao tentar descrever aquele momento histórico e importante para toda a nação que teria de trabalhar duro para reconstruir os muros, o templo, a vida social; além de suas plantações, comércio, educação e assim por diante.

Podemos comparar (com as devidas proporções) nossa experiência na 110ª Assembleia da CIBI, realizada na cidade de Águas de Lindóia (SP), entre os dias 22 e 25 de março deste ano, com o texto do Salmo 126. Rever irmãos queridos, num período pós-pandemia (o vírus ainda existe, mas perdeu força de destruição), foi algo especial, motivo de

grande alegria e gratidão ao nosso querido Deus e Pai.

Podemos afirmar seguramente que o Senhor fez grandes coisas por nós e, como UMBI, queremos fazer alguns destaques:

### 1. AS PREGAÇÕES

Tivemos ao todo seis pregações nas reuniões maiores e várias oficinas de estudo conforme temas de interesses. Todas as ministrações feitas por gente da casa (CIBI), pastores, pastoras, missionários, líderes denominacionais que foram usados por Deus para transmitir a Palavra do Senhor!

Crescemos no conhecimento das Escrituras, descobrimos talentos escondidos, desenvolvemos amor e respeito por todos aqueles que semanalmente desen-

volveram a chamada dada pelo Senhor Jesus para ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda criatura, fazendo discípulos, ensinando-os a guardar tudo que o Senhor ensinou e que os apóstolos registraram, tantos nos Evangelhos como nas epístolas, em Atos e no livro da Revelação.

Como UMBI, agradecemos a Deus pela vida de cada colega que se esforçou na realização da tarefa recebida.

### 2. A COMUNHÃO

Outro ponto alto da Assembleia foi a comunhão. Como afirmou nosso veterano missionário pastor Paulo Mendes, que trabalha com o ensino teológico na Espanha: “Estava com saudades desse momento denominacional - Convenção das Igrejas”. Gente de toda a parte do

Brasil, um esforço para muitos em tempos de crises mundiais e dificuldades econômicas globais.

Destaca-se a comunhão duradoura com a nossa missão na Suécia – a INTERACT – na pessoa de sua Diretora para a América Latina, Anna Maria Jonsson. Afinal, são 110 anos de história, desde a vinda dos missionários suecos para o Brasil, e setenta anos de organização da CIBI – denominação nacional. Falando em história, um dos acontecimentos relevantes desse encontro foi o lançamento, pela Editora Batista Independente (com anuência da liderança denominacional) do livro “QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES? – UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA”, de autoria do decano pastor Aparecido Alciso Maglio, teólogo e professor que tem servido a Deus no preparo de novos obreiros ao longo de décadas.

Foi uma santa comunhão, um tempo de paz e renovo espiritual. Lógico, sentimos a falta de muitos colegas, que gostariam de estar presentes, mas por questões diversas não puderam. Agradecemos ao Senhor pela vida de cada pastor(a), obreiros, líderes denominacionais que servem ao Senhor na CIBI no Brasil e nas Missões Transculturais. Deus abençoe a todos!

### 3. OS DESAFIOS

Mudanças e novos desafios fazem parte de toda organização denominacional. Vamos destacar alguns deles, sem prejuízo de outros textos sobre essa temática.

**SECRETARIA DE MISSÕES:** Depois de oito anos de excelentes serviços prestados nessa função denominacional, o pastor Paulo Felipe passa, a partir de julho, à função de Secretário de Missões da Convenção do Paraguai. Assume, em seu lugar, o experiente pastor Lars Bertil Ekström, que já exerceu a função e

retorna para servir ao Senhor mais um tempo nesse desafio que é o coração da CIBI – fazer missões, ganhar almas para o Senhor, edificar o Reino de Deus. Agradecemos a Deus pela vida desses amados colegas, desejando tempos profícuos nas novas tarefas.

A Editora Batista Independente teve troca de comando. Assumiu a presidência o pastor Jeferson de Souza Silva (que pastoreia em Sinop – Mato Grosso) no lugar do pastor Elton Batista de Melo, que permaneceu na função por onze anos. Agradecemos o bom trabalho do pastor Elton e desejamos ao pastor Jeferson uma gestão profícuca, junto com os demais diretores.

Novos desafios missionários foram lançados. Não podemos detalhar todos, mas destaco a pessoa do jovem Lucas Loureiro, filho do pastor José Carlos Loureiro (diretor do STBI – São Paulo, Tesoureiro da Editora Batista Independente, Presidente da JET – Junta de Educação Teológica – e pastor da Igreja Batista Filadélfia El Shadday – Jd. Laranjeiras, SP). O jovem Lucas, que se casa no meio do ano, prepara-se para Missões Transculturais e, se o Senhor permitir, trabalhará com Povos Muçulmanos em parceria com a missão PMI (Povos Muçulmanos Internacional).

A questão financeira é sempre pauta em nossas Assembleias. As crises mundiais, pandemias, guerras, problemas climáticos, o fenômeno dos refugiados (que aumentou significativamente nos últimos tempos), trazem efeitos diretos à economia mundial. Não é diferente no Brasil e reconhecemos que são desafios tanto para as igrejas locais quanto para as regionais, bem como para a nossa CIBI.

Graças a Deus, as contas denominacionais estão equilibradas. Nossa liderança da CIBI, que possui uma diretoria centrada e atuante, tem tomado medidas para equacionar as demandas financeiras,

especialmente no quesito Missões Transculturais. A mudança para o modelo *Missionários Associados* é a tendência atual, valorizando as adoções e reforçando a responsabilidade dos pastores e das igrejas locais.

Findando esse artigo da UMBI, lembramos (parafraseando o pastor Lima: “recomendamos de novo”) sobre nossos desafios de contribuição financeira denominacional. O dízimo dos dízimos; os planos de cooperação; as ofertas de missões nacionais e transculturais, não são apenas responsabilidades. Longe disso, são tremendos privilégios pois nos proporcionam envolvimento como Reino de Deus, com a obra missionária, com a educação cristã, com a formação teológica. Também não deixamos de ressaltar a importância da Escola Bíblica Dominical e de incentivar os colegas da aquisição dos materiais denominacionais, como a RED (Revista de Estudos e Discipulado) e a REJ (Revista de Estudos Jovem), além do nosso Luz nas Trevas, jornal denominacional centenário.

Ser constante nas contribuições financeiras à CIBI e às regionais proporcionará condições de avançarmos na evangelização e ensino.

Parabéns à nova diretoria da CIBI e, na pessoa do nosso presidente, pastor Marcos Elias (reeleito ao cargo), abraçamos a todos os colegas e igualmente a todos os que, em diversas casas, assumiram novas responsabilidades. Desejamos as mais ricas bênçãos de Deus. Amém!



**Pr. Roberto Monteiro de Castro**  
2º vice-presidente da UMBI  
monteirocastro@uol.com.br

# Para Crescer e Colorir

## EBINHO em MATRÍCULAS ABERTAS!

MATEUS 18:3-5



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja